ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1934 N.º 4337

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

*QUASI ao mesmo tempo, o procurador geral, em Paris, pediu a demissão de seu elevado cargo, e o presidente do Supremo Tribunal, em Londres, ameaçou o governo com o encerramento dos tribunais.*

*A atitude dos dois magistrados filia-se em causas puramente politicas, embora o primeiro houvesse pretextado uma doença para explicar a atitude que tomou.*

*Em França trata-se ainda das repercussões dos acontecimentos politico judiciarios que ha tempos vêm agitando a opinião publica; em Inglaterra, duma lei na qual foram incluidas disposições de caracter particular para atingir um funcionario de justiça.*

*Estes incidentes, cuja importancia aparece avolumada pela categoria moral e profissional dos magistrados que os provocaram, constituem um sintoma caracteristico das divergencias que modernamente se têm assinalado entre os diversos poderes do Estado.*

* * *

*EM Santos, no Brasil, criou-se uma Associação Feminina para ensinar mulheres analfabetas de todas as idades. Aprendem a ler, assim, em turmas ordenadas segundo as idades e categorias, muitas mulheres, quer donas de casa, quer criadas de servir.*

*Tereza de Jesus se chama uma das felizes que aprendeu a lêr. Conta — 60 anos de idade. Proximo do ultimo periodo da vida a sr.ª Tereza quiz conhecer os sagrados misterios e revelações da letra redonda.*

*E agora vai ela saber se aquilo que os livros ensinam das cousas e da vida vale mais do que, dentro das trevas, ela aprendeu durante a primeira, a segunda e a terceira parte da universidade pratica da sua vida.*

★ ★ ★

*ESTÃO a funcionar normalmente, havendo as inscrições livres constituido um grande exito, moralmente compensador para a iniciativa, os cursos livres nocturnos de «extensão escolar» da Escola Comercial de Patricio Prazeres.*

*A afluencia dos alunos consagrou a elevada ideia do Conselho Escolar da dita escola, dirigida pelo dr. Francisco Miranda. Os cursos são de ciencias fisico-naturais, de contabilidade de seguros, economia social e direito corporativo, e de alemão.*

* * *

*O DISTINTO arquitecto Eugenio Correia, vogal do Conselho Superior da Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza brevemente, naquela instituição, uma conferencia sobre Monumentos Nacionais com o titulo* — Conservar, sim; restaurar e reintegrar, não.

*Eis um assunto que está na ordem do dia, e que levará, certamente, á Sociedade de Belas Artes, numerosas pessoas, ansiosas de conhecerem as razões que assistem a Eugenio Correia.*

# REFLEXOS

Jeanne Harlow requereu o divorcio contra o seu terceiro marido, por ter o mau sestro de lêr na cama. A verdadeira razão ei-la aqui—ela não ser uma mulher, mas sim uma boneca desarticulada cujos nervos são os cordelinhos que a celebridade puxa.

Em vendo que os jornais falam de Mary Pickford e se esquecem dela, queima um marido. Os grandes diarios americanos pegam no acontecimento pelos cabelos e exploram-no até á raís. Ela exulta e medita novo matrimonio que vem a sossobrar no mesmo pelago histérico.

E assim vive em fita permanente, embora não consiga realizar no seu lar aquilo que a gente humilde chama «uma hora de felicidade».

■

No dia 22 do mês corrente, a Sociedade de Geografia celebrará uma data nacional e universalmente historica—a passagem do Cabo Bojador por Gil Eanes.

O almirante Gago Coutinho deve fazer uma conferencia em que o acontecimento será focado na sua exacta significação—o pensamento construtor do Infante e a coragem reflectida e informada dos seus navegadores..

O derrotismo de alguns «barões» a quem a Patria servia de pretexto para derrocadas versaram varias vezes este tema:

—As descobertas dos portugueses foram obra do acaso e até da ignorancia atrevida!

Os tempos mudaram: ninguem admira a ousadia displicente dos homens sem fé nem devoção pela herança dos seus maiores.

O Infante, que viu no seu sonho a nova humanidade que se avisinhava, nunca delirou nem demandou o «El Dorado». Sem ser um homem de ciencia, no sentido sectario que modernamente se atribui a esta nobre palavra, rasgou á ciencia novos horizontes. Aos que lhe negam o saber e a competencia ele poderia responder, se fôsse caso disso:

—Fiz o que pude, com o pensamento posto fora das miserias humanas, e, se mais não fiz, é que tive a infelicidade de nascer alguns seculos antes de ti.

■

Quando alguem muda de opinião, de atitude ou de rumo, todas as explicações que se possam dar resultam inuteis. Se foi sincero, convem não se virar para a turba e atirar-lhe perolas, porque as suas palavras caírão em ouvidos duros, senão hostis. Se tal não aconteceu, tudo quanto ele imaginar para traçar a linha recta, sair-lhe-á cambado e tortuoso. Em qualquer das hipoteses—trabalho perdido.

Achamos preferivel o silencio, que é a unica maneira de ser logico consigo e justo com os outros. Ha homens honrados que nunca mudaram de pensar, mantendo-se fieis a um credo, a uma doutrina ou a um programa. Mas tambem não faltam outros que procederam com plena isenção e lealdade, apesar das suas variações.

Qual das duas especies devemos preferir?

Não ha regras a tal respeito, mas sim causas dignas ou indignas de respeito.

■

Quando um individuo faz profissão de intelectual, ha sempre uma certa conveniencia em o não proclamar em voz alta. A inteligencia exige modestia, visto não se prestar a exibicionismos pataqueiros: não se mostra quando nem como se quere. Que diria o mundo de um homem que gritasse nas praças:

—Eu sou milionario!

Atraía os ladrões ou o colete de forças dos manicomios.

Tambem o estouvado que, falando ou escrevendo, marcasse a sua profissão de intelectual, sem se proteger contra a malicia dos seus leitores ou dos seus ouvintes, correria risco de trair a sua vaidade, que é respeitavel, e a sua obra, que é sempre discutivel, ainda quando não existe.

Oscar Wilde, que a desgraça absolveu da sua culposa desventura, depois de afirmar olimpicamente que a modestia era o chapelinho preto das donzelas incasaveis, educado pela experiencia e pelo sofrimento declarou o seguinte:

—«Nunca fales de ti na primeira pessoa: não digas «eu», mas sim «nós», porque, se o que tu fazes, não aproveita aos outros, lança-o ao fogo».

*O MANÁ dos pobres! Um leitor do* Diario de Lisboa, *a quem profundamente comove a miseria alheia, escreve-nos apresentando um alvitre interessante, de resto posto em pratica na Alemanha, com admiraveis resultados.*

*De que se trata? Fazer percorrer todas as ruas da cidade por camions de Policia e viaturas dos bombeiros, com o respectivo pessoal disponivel, recolhendo não só donativos, mas os mil e um objectos, agazalhos, calçado, e coisas uteis no lar, que apesar de usadas, têm ainda aplicação nas casas dos pobres. Esse cortejo, que seria animado com uma banda de musica, de qualquer daquelas corporações, sairia todos os dias da proxima semana do Natal, marcando-se, préviamente, nos jornais o itinerario. Das janelas e nas ruas, todos entregariam as suas dadivas, que, embora modestas, suavizariam muitas existencias dolorosas constituindo o tal maná dos pobres.*

*Aos srs. governador civil e comandantes da Policia e dos Bombeiros oferecemos este alvitre, que nos parece de facil realização, e tão simpatico como proveit...*

* *

*"ACCION», orgão dos «abecedarios» cubanos, dá-nos acêrca dos seus correligionarios uma sintese util para a compreensão dos acontecimentos politicos daquela Republica, dos quais eles têm sido protagonistas: «A B C surgiu num momento de profunda confusão para o espirito publico, quando as rebeldias levantadas frente a vicios extremos não atinavam com um melhor futuro para a Republica. O seu manifesto-programa traçou o desenvolvimento da vida cubana, despojando-a da roupagem de mentiras e incompreensões, convertendo-a em instrumento de verdade, falando uma linguagem rude e necessaria. As causas da crise nacional-politica, social e economica — eram profundas. A B C viu-as com clareza, e fixou com serenidade novos roteiros que constituem um ideario novo».*

* * *

*NA publicação do comunicado que ontem nos foi feito do ministerio dos Negocios Estrangeiros acêrca do acôrdo com a Alemanha, saiu, por erro auditivo, «extra-prorrogação» onde deve ler-se «esta prorrogação».*

*Acêrca da importação de ouro, tambem saiu «no passado mês de outubro» onde deve ler-se «no corrente ano, desde janeiro a outubro».*

* * *

*PROMETE revestir excepcional interesse a comunicação que o ilustre academico e professor catedratico da Faculdade de Ciencias Economicas e Financeiras sr. dr. Gonçalves Pereira faz amanhã na Classe de Letras da Academia das Ciencias sobre* As Novas Exigencias da Economia Politica.

# TEATROS E CINEMAS

## Artistas portugueses no Brasil

*Um amavel informador e leitor habitual do «Diario de Lisboa» no Rio de Janeiro, o sr. João Salreu, envia-nos os seguintes informes acerca da situação de varios artistas portugueses que residem no Brasil:*

Christiano de Sousa: *E' o ensaiador oficial do teatro Escola, que funciona no teatro Casino, subvencionado pela Prefeitura do Distrito Federal.*

Silva Sanches: (cançonetista). *Trabalhou ha pouco, em espectaculo completo, no teatro Republica, seguindo depois para o Norte e parece que para Portugal.*

Eduardo Vieira: *E' professor da Escola Dramatica e vai ser ensaiador da companhia dirigida pelos jornalistas Abadie Faria Rosa e Luiz Iglesias que trabalhará no Rival-Teatro.*

Isabel Ferreira: *Continua a fazer parte de varios elencos que percorrem os diversos Estados basileiros.*

Manuel Pera e Abel Pera: *Dois rabulistas que foram para o Brasil numa das antigas «tournées» Chaby, ficaram no Rio, ali se fizeram artistas e estão a trabalhar na companhia Procopio Ferreira.*

Eurico Silva: *Foi ao mesmo tempo para o Brasil, ali se fez artista, e presentemente traduz e escreve peças, algumas de grande agrado, como «Pense Alto» e «Um Homem», representadas pela companhia Procopio Ferreira.*

Placido Ferreira: *Continua a trabalhar em elencos de comedias.*

Armando Ferreira: *Continua a acompanhar a «tournée» Irmãos Celestinos, pelo Norte.*

Armando Nascimento: *Apesar da sua excel nte voz, não teve ultimamente contratos longos devido á falta de companhias de operetas e revistas. Neste momento, no Rio, não funciona teatro algum de revista.*

Humberto Miranda: *Foi contratado pela empresa Paschoal Secreto para director de um grupo de artistas que interpretam pequenas peças regionais brasileiras. Este grupo trabalha todas as noites em três cineteatros dos bairros. Para fazer o trajecto entre eles, a empresa adquiriu um auto com carroçaria especial, que transporta a orquestra e os artistas vestidos e caracterizados.*

Luiz Barreira: *Depois de ter trabalhado três anos na Argentina como cançonetista, está agora no sul com a companhia de revistas de Jardel Jercolis.*

*Entre os que, definitiva ou transitoriamente, abandonaram o teatro, citam-se os seguintes:*

Luisa Satanela: *Depois de dissolvida a sua companhia, resolveu abandonar o teatro e fixar-se no Rio de Janeiro.*

Aurora Aboim: *Deixou a companhia do Carlos Gomes, da qual era primeira figura, para se estabelecer com um «atellier» de alta costura no centro da cidade.*

Julio Soares: *Dedicou a sua actividade ao comercio de vinhos.*

Eugenia Coutinho: *E' proprietaria de uma pensão no Rio de Janeiro.*

Armando Cruz: *Dedicou-se ao café e viaja pelos Estados de Minas Gerais e Espirito Santo como inspector dos Armazens Reguladores.*

Manuel Rocha: *Depois de ter criado o «Solar dos Barrigas», restaurante tipicamente português, é agora proprietario de outro restaurante no mesmo genero, intitulado «O Arraial».*

Milly Portela: *Está em S. Paulo, associada numa casa de chá.*

Maria de Lourdes Cabral: *Anuncia-se o seu regresso a Portugal.*

Leonardo de Sousa: (antigo cançonetista). *Está em S. Paulo, dedicando-se ao comercio.*

Raul Soares: *Continua em S. Paulo, sendo excelente a sua reputação como secretario de companhias teatrais e director de «cabarets» de categoria.*

Medina de Sousa: *Mantem a sua escola de Canto.*

## "O Amor... é o Diabo!"

*Por motivo do falecimento do ilustre actor-escritor Joaquim Almada não houve, ontem, nem ha hoje, espectaculo no teatro Avenida. A estreia da sua segunda e ultima peça, a comedia* O Amor... é o Diabo!, *que ontem deveria efectuar-se, foi por este motivo, adiada para amanhã, sendo a segunda obra que a companhia Maria Matos põe em cena esta temporada e que, além desta artista, vai ser representada por Maria Helena, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Samwell Diniz, Assis Pacheco, Carlos de Oliveira, Antonio Pacheco, José Monteiro. Mendonça de Carvalho, José Azambuja, Barroso Lopes e Abilio Alves.*

## "Sol Poente", no Nacional

*Prosseguem activamente, no Nacional, os ensaios da nova peça de Ramada Curto,* Sol Poente, *que ali se estreia no proximo sabado. Além de Palmira Bastos na protagonista e de Amelia Rey Colaço, entram, tambem, no desempenho, interpretando os principais papeis, Alvaro. Benamor, Raul de Carvalho, Robles Monteiro, Alfredo Ruas e João Villaret.*

*A peça é vestida por Amelia Rey Colaço, o que equivale a dizer que terá a caracterizá-la o requintado bom gosto da ilustre artista, tantas vezes comprovado.*

## "Santo Antonio", no Porto

No teatro Sá da Bandeira, do Porto, subiu ontem á cena a revista *Santo Antonio,* já aplaudida em Lisboa e que na capital do norte agradou sem reservas. Foram bisados varios numeros, e trisados os de Beatriz Costa, que confirmou o seu grande cartaz. Tereza Gomes, Alvaro Pereira, «Ribeirinho» e Soares Correia foram especialmente aplaudidos, bem como Brunilde Judice na «Cocote antiga».

Nos finais de acto ouviram-se prolongadas ovações.

## Atrás do reposteiro

Acaba de chegar a Lisboa, para uma nova remodelação, tendo liquidado todos os seus compromissos e feito uma curta mas lucrativa temporada, a companhia Deolinda de Macedo, sob a direcção do actor José Dubini, que, dentro em pouco, possivelmente no dia 25 do corrente, seguirá de novo para o Alentejo e Algarve, com elementos artsticos novos e renovação do seu repertorio. Igualmente se mantem em *tournée,* pela provincia, outra companhia de revistas, tendo como directora e empresaria a actriz Maria Odette, dela fazendo parte os artistas Silvestre Alegrim, Fernanda Coimbra, Eduardo de Matos, Manuel Silva, Maria Montenegro, Carlos Sampaio, Gina e Ginamax (bailarinos) e Branca Machado (maestrina), que representam as revistas *Bonecos Animados* e *Off-Side* e que hoje realizam o seu ultimo espectaculo em Castelo Branco.

— O Teatro Escola, no antigo Casino, inaugurado no Rio de Janeiro e patrocinado pela prefeitura e o governo, sob a direcção de Renato Viana, estreou com uma peça deste escritor brasileiro, intitulada *Sexo,* parece, porém, que sem grande exito.

— Os cenarios de *O Chico das Pégas* que, na sua estreia, no Apolo, ha 22 anos, foram pintados pelos artistas Augusto Pina e Luiz Salvador, são agora da autoria deste ultimo cenografo. Nesta peça o papel criado por Joaquim Almada, que nesta obra fez a sua estreia no teatro, *O Erva Dôce,* vai ser interpretado pelo novel actor Celestino Ribeiro.

— Assistido pelo sr. dr. Brito Chaves, está bastante doente o actor Casimiro Rodrigues que, por esse motivo, teve de abandonar a companhia com que andava em *tournée* pelo país.

— Faz amanhã a sua estreia em Espinho, onde vai realizar dois espectaculos, a companhia Hortense Luz, que vai efectuar as récitas do Natal, nos dias 25 e 26, no teatro de Famalicão.

— A popular *vedeta* Maria das Neves, directora da companhia do Maria Vitoria, vai realizar na revista *Viva a Folia!,* na proxima sexta-feira, os numeros: *Isso é lá com Santo Antonio! A ultima telefonista, A Gloria do Rex, Margarida, Fernanda, Java* e *Fado Alegre.*

— Fez ontem precisamente 23 anos que se estreou no teatro Apolo, empresa de Eduardo Schwalbach, a opereta deste ilustre escritor, *O Chico das Pêgas,* que esteve quasi um ano em cena e que na proxima sexta-feira vai ser reposta no Variedades.

— Regressou hoje, do Porto, o empresario teatral e nosso amigo José Loureiro.

— Volta hoje á cena, no Nacional, a tão aplaudida peça *Conspiradora* e amanhã repete-se o belo drama *Frei Luiz de Sousa.*

— Continuam a constituir o grande êxito da capital os quatro numeros novos com que no Coliseu está enriquecida a fantasia de grande espectaculo *O Fim do Mundo* e que se intitulam: *O Bailado e a Canção do Marinheiro, O Bailado Espanhol* e as duas novas rabulas *O Sim senhor* e *O Pastor de Macedo de Cavaleiros.*

## "Quando uma mulher ama"

NORMA SHEARER

*Palacio e Odéon estreiam hoje uma das mais notaveis, se não a mais notavel criação de Norma Shearer* — Quando uma mulher ama. *E' uma alta-comedia de grande luxo e de original enrêdo que põe em foco um problema passional de tanto interesse como de flagrante oportunidade. Um espectaculo sensacional, em suma.*

## Chevalier, no São Luiz

Um filme de Chevalier é sempre gracioso, amavel, simpatico. *Lição de amor* não foge á regra. Trata-se duma comédia, entrecortada de farsa, onde *gags,* apesar de ingenuos, fazem rir o publico. Chevalier, que alguns acusam de ser sempre a mesma coisa, como se não bastasse criar uma personalidade e ter um estilo original de representar, mantém sem esforço os seus creditos internacionais. Vê-se que o realizador, laboriosamente, arranjou uma intriga para explorar ao maximo todas as qualidades do artista francês. O artificio é, por vezes, demasiadamente evidente, mas isso não deminui a produção festiva e hilariante, que se pode considerar o primeiro sorriso do Natal cinematografico.—A. P.

## Actualidades

«The Paul Street Boys» é um filme americano, produção da Columbia-Lux, interpretado por crianças, e a que os franceses deram o titulo de «Comme les grands».

Este filme que se exibe em Paris, no Cinema Eduardo VII, foi estreado numa «matinée» e imediatamente interdito pelos censores sob o pretexto de «inoportuno».

Levantou vivas discussões e a censura acabou, dias depois, por autorizar a referida projecção.

A pelicula é extraida dum romance de Ferenc Molnar. Local da acção: uma rua de Budapest. Dois grupos de rapazes de 10 a 14 anos, alunos duma escola onde o professor lhes desperta tambem o valor militar, imaginaram um novo meio de brincar *ás* guerras. Trata-se de defender um abandonado estaleiro de madeira da rua Paul, contra as incursões dum bando rival «Os camisas vermelhas». Todos estão equipados para a guerra, obedecendo militarmente aos seus superiores.

O combate começa, e por uma traição soube-se do ponto fraco do inimigo, sendo encarregado Nemecek, o mais pequeno dos combatentes e um dos mais arrojados, a assaltar o estaleiro. Para alcançar esse ponto e apanhá-los descuidados, tem de atravessar o Jardim Zoologico. As feras metem-lhe medo, mas o pequenino heroi fecha os olhos e corre para a frente. No assalto é preso e condenado a um banho forçado.

De compleição delicada, constipa-se, sobrevem-lhe uma bronquite e cai de cama, delirando, perdido.

Um dia ha um combate definitivo, e antes de partirem, os estados maiores dos dois exercitos, concedem-lhe no seu quarto homenagens de heroi com todo o cerimonial, e vão-se.

O pequenito enfermo aproveitando, então, um descuido de seus pais, salta da cama, põe com garbo e alegria o seu kepi de oficial tão duramente ganho e que momentos antes lhe fora dado pelo seu comandante, corre ao campo de batalha, entra pela segunda vez sózinho, no estaleiro, provoca o chefe inimigo e cai morto, estatelado.

No maior silencio, todos os seus camaradas, com lagrimas nos olhos, mas firmes, lhes prestam as derradeiras homenagens «Comme les grands».

O filme, todos os criticos o afirmam, tem um ritmo prodigioso e o seu desempenho é extraordinario, ao ponto de considerarem-no uma obra prima da cinematografia de hoje.

—«A primera guerra mundial» é a nova grande produção da «Fox Film», de Hollywood, versão cinematografica da obra de Laurence Stalling «A grande guerra em fotografias». A marcante originalidade deste filme consiste, não sómente em transpôr para a tela os factos mais notaveis da guerra, como mostrar a marcha inexoravel dos acontecimentos que precipitaram os conflitos. Começa por uma visão do «Chanceler de Ferro», Bismark falando ao povo alemão; depois os chefes das principais nações europeias em cerimonias oficiais e na intimidade, etc.

— O contrato feito pela Paramount com o celebre tenor Jan Kiepura é pelo praso de dois anos.

— No Odéon e Palacio deve-se projectar brevemente um novo filme de Joan Crawford: «Sadie Mc-Kee», que em França passou com o titulo de «Vivre et aimer» e entre nós chamar-se-á «Uma mulher que venceu».

— Amanhã, pelas 13 e meia, Antonio Lopes Ribero, o realizador do «Gado Bravo», lê ao microfone o interessante capitulo «O dialogo nos filmes» do seu novo livro «A. B. C. de Cinema», a saír ainda este mês.

*(Vêr continuação na pagina seguinte)*


**VARIEDADES**
6.ª FEIRA
Duas sessões
A's 8,45 e 10,45 h.
**O CHICO DAS PEGAS**
Opereta, em 3 actos, de mestre **Eduardo Schwalbach,** musica do saudoso maestro **Filipe Duarte**
**Reaparição de Estevão Amarante**

**AVENIDA**
AMANHÃ: A's 9 1/2 horas
EM ESPECTACULO INTEIRO
pela Companhia Maria Matos
A 1.ª representação da comédia, em 3 actos
**O AMOR... E' O DIABO!**
ORIGINAL DE JOAQUIM ALMADA

**OS MISERAVEIS**
De VICTOR HUGO
O filme de maior categoria e responsabilidade que a França tem produzido

Em pleno triunfo, no
**TRINDADE**
em espectaculo inteiro, ás 9 1|2 horas
a comedia-enlevo de Lisboa
**Menino Virtuoso**
COM
Irene Izidro e Vasco Santana

**GIMNASIO** TELEFONE 2 8801
Emp. ERICO BRAGA
HOJE — A's 9 1|2 em ponto - HOJE
**4 unicos espectaculos 4**
O maior espectaculo de 1934
A GENIAL **DAMIA** A maior de todas — A expressão maxima da canção francesa. **NUMEROS NOVOS.** A abrir o espectaculo — A encantadora comedia dos Irmãos Quintero
A DAMA BRANCA
Formidaveis criações de Adelina Abranches, Lucilia Simões, Erico Braga e outros

**OS MISERAVEIS**
De VICTOR HUGO
O genio da literatura numa obra genial de cinema

# Espectaculos

*(Continuação da pagina anterior)*

— No dia 25 de janeiro inaugura-se, em Berlim, «A semana internacional da critica do filme». Os congressistas terão o ensejo de assistir a um espectaculo curiosissimo: As projecções dos principais filmes alemães desde o começo do cinema até hoje.

— A celebre novela policial de Phillips Oppenhein, «O club da meia noite», foi adaptada ao cinema pela «Paramount». Os protagonistas são Clive Brook e George Raft, na interpretação dum intenso conflito de rivais no amor e cumplices no crime.

— Realiza-se, definitivamente, amanhã, quinta-feira, pelas 21 e 30, na Sociedade Propaganda de Portugal (Sub-secção de Cinema), a IV Sessão de Cinema de Amadores a que já nos temos referido, acentuando, de novo, que os bilhetes de admissão são gratuitos e devem ser pedidos áquela Sociedade, largo do Chiado, 12, 2.º.

## PROGRAMAS DE HOJE

**S. LUIZ** TELEF. 27172 — Lição de Amor — A's 21 e 30 — com Maurice Chevalier

**CENTRAL** Telef. 2 4361 — A GRANDE JAULA — com Anita Page e Clyde Beatty — A's 21 e 30

**CONDES** TELEF. 22523 — 2.ª SEMANA da versão francesa de A canção duma noite — com Jean Kiepura, Magda Scheider Pierre Brasseur e Lucien Baroux — A's 21 e 15

**ODEON** Telef. 26183 — ESTREIA — QUANDO UMA MULHER AMA — A's 21 e 15

**PALACIO** Telef. 47163 — com Norma Shearer e Robert Montgomery — A's 21 e 30

**POLITEAMA** Telef. 2 6305 — A revista dos quintanistas de medicina — COLICAS FINAIS — AMANHA: Reaparece Não ha amor como o segundo — A's 21 e 30

**PARIS** Tel. 2 8777 — ás 8 e 45 — A DACTILOGRAFA com Brigitte Helm — S. O. S. ICEBERG — Matinées as 5.as e sábados ás 15

**CAPITOLIO** Castelo de sonho — O inferno submarino — Bilhetes desde 1$60

**TERRASSE** O REBELDE — Às 21 e 15 Telef. 20971 O Vagabundo

**LYS** Telef. 4 8560 — O Rebelde — ás 21 e 15 — O Vagabundo

**ROYAL** ás 21 e 45 Telef. 4 5037 — GADO BRAVO

## Teatro Nacional

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

Uma unica representação da peça em 3 actos e 4 quadros, do Visconde Almeida Garrett

**Frei Luiz de Sousa**

Amanhã: quinta-feira

**A CONSPIRADORA**

Sexta-feira não ha espectaculo para se realizar uma Sessão de Propaganda politica

Sabado, 15: 1.ª Recita de Assinatura da Epoca de Inverno — Primeira peça nova

**SOL POENTE**

do Dr. RAMADA CURTO com PALMIRA BASTOS na protagonista, AMELIA REY COLAÇO noutro papel feminino

# CRONICA

# MESSIAS

Quatro mil anos depois de Adão ter aparecido no paraiso, foi que nasceu, para os lados de Belem, Jesus que quere dizer: Salvador.

E dos pastores, que representavam o povo humilde, passou aos reis de terras distantes o desejo ardente de o visitarem, apresentando-lhe as suas saudações.

Belem assistiu, assim, á chegada dêsses estrangeiros que de longe vinham, para o vêr.

Jesus esteve trinta anos em Nazareth, sem dar sinal de si, mas, certo dia, apareceu em publico como Salvador do mundo e, desde então, começou a sua propaganda ordenando a João que a fizesse.

Este deixou o deserto em que vivia e começou, desde logo, nas margens do Jordão, dispondo o povo de Israel para receber dignamente o Salvador.

Vestindo simplesmente uma pele de camelo atada, á cinta, por uma correia, João conseguiu converter quantos passavam pelas margens do rio cuja agua lhe servia para o baptismo anunciando a chegada de Deus.

Até o proprio Salvador, passeando com João á beira do rio, quiz que a sua agua lhe caisse sobre a cabeça. E ficou baptizado.

A principio foram apenas André e um outro João os discipulos que o seguiram.

Mas André, por lealdade e bom espirito de familia, não tardou a chamar seu irmão Simão, que ficou sendo Pedro, assim como Filipe, que tambem se agregara, foi chamar seu irmão Nathanael ou Bartolomeu.

Como se apercebesse de que nem todos o queriam acreditar como Filho de Deus, o Messias anunciado pelos primitivos profetas, resolveu aproveitar a oportunidade das bodas de Caná e realizou o milagre das talhas vasias enchendo-as de vinho capitoso e desejado.

E, saindo do seu mutismo, mais ou menos conservado desde que estivera entre os doutores, ouvindo-os e interrogando-os com sabedoria, decidiu-se a fazer ouvir a sua voz.

Foi asim que, em certa hora, apareceu prégando o celebre Sermão da Montanha.

Dissertou sobre as oito bemaventuranças, a dignidade e deveres dos apostolos, os deveres e cuidados dos cristãos, a santidade do matrimonio, a pureza de intenções nas boas obras, os juizos temerarios e a simplicidade nas palavras.

Vieram, depois, as suas sete parabolas á beira do lago de Genesareth. Com o seu verbo divino, Mestre sabedor e estilista no dizer, dirigiu-se ás turbas, que o escutavam pasmadas, descrevendo-lhes o papel do semeador quando encontra boa terra capaz de dar frutos.

Falou-lhe do trigo e do joio, este para o fogo e aquele para o celeiro, do grão de mostarda que, sendo pequenino, quasi como um grão de areia, consegue fazer-se arvore onde as aves vão poisar, do fermento, do tesouro, da perola e dos peixes bons e máus que o pescador traz juntos no arrastar da rêde lançando fóra os que não lhe convêm.

Ia já adormecido nas aguas quietas daquele formoso lago quando elas se revoltaram e foi despertado pelos seus aos gritos de:—«Salvai-nos, Senhor, que nos afundamos!»

Jesus respondeu-lhes com ar calmo, infundindo confiança:—«Porque tendes medo, homens de pouca fé,»

E, erguendo-se, mandou parar o vento e as ondas que imediatamente lhe obedeceram.

Por entre o medo e a admiração dos que o acompanhavam ouviu-se então, murmurar:—«Quem é este, a quem os ventos e o mar obedecem?»

As turbas engrossáram e começaram a vir, de todas as terras, ao seu encontro.

Houve uma altura da sua jornada em que julgou conveniente escolher, entre os discipulos, sómente doze que denominou Apóstolos, ou seja «enviados», com os quais repartiu o poder.

Deu-lhes, assim, a faculdade da cura dos enfermos ungindo-os com oleos, da ressurreição dos mortos e de afugentar os demónios.

Mandou-os prégar a sua doutrina com laivos de um comunismo são ainda não conhecido e recomendou-lhes que não levassem cousa alguma consigo, a não ser o bordão.

Os Apóstolos escolhidos foram Pedro e André, Thiago e João, Filipe e Bartolomeu, Tomé e Matheus, Thiago filho de Alpheu, Thaddeu e Simão.

A propaganda dos preceitos cristãos seguiu cada vez mais forte, mais cheia de fé, em farta mésse de aplausos.

Dentro em pouco, Jesus foi obrigado a dar colaboradores aos Apostolos.

E criou, então, um grupo de setenta e dois discipulos que, segundo os textos sagrados,—«deviam ajudar os Apóstolos, e Deus confirmava o que eles diziam, com milagres continuos» —Jesus formou, desta maneira, o primeiro congresso cristão de que temos noticia servindo-se dos seus discipulos, entre os quais, por esquecimento, não citámos um que se chamava—Judas Iscariótes.

MARIO MONTEIRO
Advogado

**Patisseria NIVEA**
Av. da Republica, n.º 37-D. T. 4 0176
GRANDE SORTIDO FIXO DE PASTELARIA

**O TRATAMENTO DOS PÉS**
pelo metodo moderno do celebre ortopêdista
**D R. S C H O L L**
Calos, verrugas, joanetes, calosidades, etc.
Visite o nosso estabelecimento especialmente apetrechado
Consultas sem compromisso
Pessoal habilitado — Preços desde Esc. 15$00
**HYGEIA L.DA** Rua Paiva de Andrada n.º 4 (ao L. do Chiado)

## CARTAZ

**TEATROS**

*Nacional*—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa»
*Gimnasio*—A's 21 e 30—«A dama branca».
*Trindade*—A's 21 e 30—«O menino virtuoso».
*Politeama*—A's 21 e 30—«Colicas finais».
*Coliseu*—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

**CINEMAS**

*S. Luiz*—A's 21 e 30.
*Tivoli*—A's 21 e 30.
*Politeama*—A's 21 e 30.
*Condes*—A's 21 e 15.
*Central*—A's 21 e 30.
*Odéon*—A's 21 e 15.
*Olimpia*—Das 14 e 30 ás 24.
*Palacio*—A's 21 e 30.
*Capitolio*—A's 21
*Chiado Terrasse*—A's 21 e 15.
*Royal-Cine*—A's 21 e 15.
*Paris Cinema*—20,45—R. Domingos Sequeira.
*Jardim Cinema*-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
*Eden-Cinema*—R. do Alvito, a Alcantara.

**Automoveis sem chauffeur**
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

**6.000 contos -- NATAL**
A' venda na
CASA NOVA
de GUERREIRO MATIAS & CAIADO, Lda.
RUA AUGUSTA, 40
Bilhetes, 1 600$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00
PARA O ANO NOVO
Bilhetes, 410$00: Decimos, 41$00; Cautelas, 21$00
Lotarias semanais
Bilhetes, 170$00; Meios, 85$00; Decimos, 17$00
Pelo correio mais Esc. 1$00

# Desportes

## Varias noticias

A vida desportiva de Coimbra foi agitada, nos ultimos tempos, por um conflito entre a direcção da Associação de Foot-ball de Coimbra e o respectivo Colegio.

A direcção daquele organismo havia saltado por cima dos regulamentos, prejudicando os interesses dos juizes de campo.

Felizmente, uma assembleia extraordinaria da A. F. de Coimbra pôs termo ao incidente, reconhecendo a razão que assistia á corporação dos juizes de campo.

★ ★ ★

Jogou-se, no passado dia 18, no estadio do Fluminense, no Brasil, a final do campeonato de «foot-ball», entre as selecções dos cariocas e dos paulistas. Os paulistas ganharam a competição, derrotando os cariocas por 3 a 1.

O jogo foi fertil em incidentes, não faltando a «tradicional agressão ao arbitro».

O juiz de campo, o sr. Edgard da Silva Marques, assinalou um «penalty» duvidoso contra os cariocas. Então, o médio centro Fausto, agrediu-o.

Fausto é o jogador que Lisboa conhece, pelo fino jogo, mas tambem pelas suas atitudes incorrectissimas.

Mas não parou por aqui a odisseia do arbitro, que ainda se viu novamente agredido por um assistente.

O mais curioso de tudo reside no facto do arbitro ter sido autuado e preso, no vestiario,, por se encontrar armado. Desta forma, o jogo prosseguiu sob as vistas doutro juiz, o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

O encontro teve uma colossal assistencia, mas não deu o rendimento esperado, em virtude de se terem falsificado bilhetes.

Essa falsificação foi descoberta por acaso, por varios elementos da Federação, tendo o caso sido entregue á Policia, que abriu um inquerito, pelo dr. Sergio Meira, presidente dessa entidade.

* * *

Realiza-se, hoje, á noite, na séde da União Foot-ball Lisboa, a quinta conferencia da série promovida por aquele clube, sendo conferente o sr. dr. Tovar de Lemos, que versará o tema — O perigo da sifilis.

* *

Os encontros inter-regionais Porto-Lisboa, em «foot-ball», foram marcados para os proximos dias 6 e 13, realizando-se primeiro no Porto, e depois em Lisboa.

★ ★ ★

A direcção da Associação de Lisboa aplicou os seguintes castigos, conforme comunicação que ontem chegou ao nosso conhecimento.

Alvaro de Brito, do S. G. Sacavenense, suspensão por um jogo. Antonio Salgado, do Vasco da Gama S. C., suspensão por um jogo. Artur Venancio, do Operario F. C. e Americo Ferreira, do Paço de Arcos S. C., suspensos por um jogo cada. José da Silva Bastos, do Operario F. C. e Deolindo de Jesus Mourão, do Paço de Arcos S. C., quinze dias de suspensão a cada. Henrique Marques Ferreira, do Rua Nova F. C., suspensão por dois jogos. Antonio da Silva Ferreira, do mesmo clube, suspensão por um jogo. Anibal Carvalhais, do G. S. Cruz Quebrada, suspensão por dois jogos. Francisco Teixeira e Salustiano Inacio Lourenço, ambos do Rua Nova F. C., suspensão por quinze dias a cada. Mario Gomes dos Santos, do G. S. Cruz Quebrada, suspensão por dois jogos. Manuel da Fonseca, do Carcavellinhos F. C., suspensão por dois jogos.

Todas estas penalidades ficam em suspenso, nos termos duma disposição do Regulamento Geral da Federação Portuguesa.

Bernardo Soares, do C. F. «Os Belenenses», suspensão por três jogos, agravada com mais um que se achava em suspenso.

Armando Figueiredo, do S. L. Benfica, suspensão por três jogos.

Antonio Fernandes I, do Portugal F. C., suspensão por dois jogos.

Manuel Marques, do Portugal F. C., suspensão por seis meses a contar de 28 de novembro.

Alvaro Pina, do S. L. Benfica, suspenso preventivamente até á conclusão do inquerito mandado fazer por esta direcção.

## Cêna revoltante

E' ver as creanças torturadas com o pente fino, quando a «Marie-Rose», liquido vegetal perfumado, mata os Piôlhos e as Lêndeas em 3 minutos. Mães: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie-Rose» as cabeças de vossos filhos que vão à escola. A «Marie-Rose» custa Esc. 5$50 e é garantida. Recusem as imitações. Todas as drogarias.

**Cal Hidraulica "Rochedo"**
VENDE: Campo das Cebolas. 12-A — Telef. 6576

# Respigos

## Equilibrio e Modestia

Façam o que quizerem, digam o que disserem, nenhuma evolução politica conseguirá fugir á grande lei que domina a evolução fisica: a volta indispensavel e constante ao equilibrio.

Não ha *mistica* alguma capaz de garantir a duração dum regime que rompa o equilibrio das relações sociais e resultantes da estrutura propria da sociedade.

Impeçam, muito embora, o Equilibrio da adaptação aos factos novos, procure-se forçá-lo num sentido arbitrario ou abandonem-se os seus elementos á aventura, ele tomará sempre a sua vingança contra o artificio e contra a desordem.

Equilibrio é Vida.

* * *

Todo o escritor tem o desejo de poder vêr o belo, viajar até aos sitios onde a leitura lhe coloca o encanto. E a viagem é um acontecimento na sua vida, formando-o cada um em seu espirito. Daí, ás vezes, certa insatisfação quando ele se realiza. E' que na satisfação de um desejo, como no amor, acontece o mesmo que no dizer de Clarette, nas hospedarias espanholas: cada um que lá entra encontra nelas o que consigo leva...

* * *

Espairecer, alegrar-se! Assim, deve ser a grande higiene a aplicar ao espirito. O riso purifica e deixa vêr as coisas sãmente. A tristeza é apenas o encantamento da alma.

Esta concepção já vem de trás e de ha muito: basta recordar-mo-nos do dialogo de Almaviva com Figaro:

—*Quem te deu uma filosofia tão alegre?* —preguntou o conde.

—*Foi, senhor, o habito da desgraça*—respondeu o barbeiro andaluz—*com receio de chorar, principio logo por me rir de tudo.*

* * *

Escrever é dar liberdade aos demonios que moram nas celulas secretas do nosso espirito.—*Ibsen.*

* * *

Quem ditou o velho axioma?: *Tudo o que é exagerado não dura.*

A's vezes depende da longura...

* * *

O homem foi criado para a guerra (todas as guerras) e a mulher (não só femea...) foi feita para o descanso do guerreiro.—*Nietsche.*

O contrario é um exagero. Dura pouco.

* * *

Henri Duvernois analisa, perspicásmente, os indices do estado de alma novo, achando que a virtude que parece mais preciosa—a mais rara e a que poria muitas coisas e muitas pessoas no seu lugar—é a Modestia. Entende que a verdade das gentes está sobreexcitada.

Na comédia da vida, ninguem se contenta em ser mero espectador. Todos querem representar um papel. Exorta, por isso, a que se tire do respectivo dicionario, por inusada, a frase curta mas simples: *não sei.* Ninguem ousa pôr um freio á sua propria opinião e á sua voz. A maioria não estuda nem cultiva o silencio.

E o fino escritor acha que em todos os dominios tudo encontraria um remedio se a verdadeira Modestia fosse honrada: aquela que incita os trabalhadores a uma aprendizagem, aos artistas na ampla caracteristica do termo ensina-os a ensaiar, a terem talento antes de pensarem em ter genio, aos politicos a estudarem e peroranem só depois, ás meninas mostra-lhes que é arriscado confundir confiança com topête e mesmo aos velhos que entendem seguir o movimento apesar da sua asma.

Esta certo assim. O pior é que a Modestia tem a modestia de não disputar a sedução da Lisonja ufanante, sempre triunfadora e a predominar. E, portanto, o platonismo do brilhante autor esbarrará sempre no invencivel prosaismo das realidades vitais.

JOSÉ PARREIRA

# NA ALFAMA

**Ha seis meses que foram inicadas as obras na rua dos Remedios, ao Chafariz de Dentro, sem que até esta data tenham terminado, com grave transtorno para os moradores e comercio local, pois se vêem completamente isolados de meios de transportes.**

**A rua está transformada num verdadeiro chavascal, os passeios estão desmoronados, enfim, está num estado lastimoso. Não poderia a Camara Municpal dar ordens para que acabe esta situação que tanto transtorno está causando?**

**No sabado passado, tendo havido um principio de incendio, o material dos Bombeiros, não poude avançar ao local do incendio, ficando a uma distancia de 200 metros.**

# O abastecimento das carnes

Continuando na nossa missão de esclarecer os nossos leitores sobre este importante e momentoso assunto que é a questão do abastecimento de carnes, fomos hoje ouvir a opinião dum importante e conhecido negociante de carnes. Referimo-nos ao sr. José Maria Esteves Coluna, cuja longa pratica neste caso dá grande autoridade á sua opinião.

E' um factó incontestado que a carne é pouca e má,—nos disse o sr. Coluna. Isto não o reconhece só o publico, nós proprios somos os primeros a reconhecê-lo. E facil seria evitar tais factos se o comercio de carnes fosse livre, embora condicionado, pois isso nos permita adquirir, em contacto directo com a lavoura, as rezes que entendessemos. As cooperativas, que hoje abundam em todo o genero de comercio, podiam perfeitamente desempenhar neste assunto, as suas naturais funções.

E a prova é que duas Cooperativas nossas ainda existentes, já em tempos tiveram intervenção na aquisição das rezes, em mercado livre, e não houve então nem falta de carne nem queixa sobre a sua qualidade.

Entendeu porém o sr. dr. Filipe Cayola, vereador do pelouro,—decerto mal informado e ainda que bem intencionado—dever modificar aquele regimen e está-se vendo como o resultado correspondeu aos seus desejos.

Um outro motivo a meu ver, tem grande influencia sobre este pessimo estado de cousas: é a super-abundancia de estabelecimentos, sem vantagem para o publico e com prejuizo para muitos daqueles estabelecimentos que dificilmente se mantêm. Talhos ha onde se não chega a vender 30 quilos de carne por dia. Devia pois limitar-se o seu numero.

E' um erro não estarmos, nós, os directos interessados, em contacto em a lavoura, cuja prosperidade tem de caminhar a par da nossa.

Quando fiz parte da comissão de abastecimentos tive ocasião de verificar que com este regime ela só é prejudicada, em especial a do Alentejo, quando de maio a julho o mercado era abastecido de gado Argentino e Africano.

Isto chegou a um ponto tal que espero se solucione agora, para bem de todos. Muito ha a esperar do criterio e da pessoa competente e honestissima que é o sr. dr. Brito Vasques, Director dos Matadouros Municipais.

Em conclusão, entendo que deve ser eliminada a Comissão de Abastecimentos, entregue as suas funções ás Cooperativas e limtado o numero de talhos ao que fôr necessario.

# Um grande sucesso que se confirma. Quatro numeros novos no "Fim do Mundo", o deslumbrante espectaculo do Coliseu Hoje: duas sessões.

*Acumulam-se motivos para que «O Fim do Mundo» continue a ser o espectaculo preferido do publico. Os quatro numeros novos têm atraido de novo ao Coliseu os espectadores que se deslumbraram já com a primeira fase da grandiosa fantasia e muitissimos outros que ainda não tinham admirado o esplendor dos seus cenarios, apoteoses e guarda-roupa, a sua linda musica, a sua alegria e animação.*

Cinira Cruz na «Moda»

*Intitulam-se esses numeros novos: O Bailado e a Canção do Marinheiro, por Diamond & Aida e um grupo de «girls», a mais admiravel composição coreografica que se realiza entre nós, o Bailado Novo, sobre motivos de toureio espanhol, e «O Sim Senhor» e «O Pastor de Macedo de Cavaleiros», duas rabulas cheias de espirito interpertadas pelo apreciado actor comico Joaquim Prata. Os preços são popularissimos, e que justifica tambem as enchentes sucessivas do Coliseu.*

LIVROS BRASILEIROS

# "A nova Constituição brasileira"

## por Lemos Brito

O dr. Lemos Brito, ilustre advogado e escritor brasileiro, muito conhecido e estimado, entre nós, e que retribui carinhosamente o apreço em que é tido nos meios intelectuais e jornalisticos portugueses, publicou, há pouco, «A Nova Constituição brasileira», precedida de uma minuciosa e bem elaborada «Noticia historica» e seguida de um amplo «Indice alfabético e remissivo».

Com a autoridade que lhe adveio da qualidade de membro da Comissão Legislativa, o dr. Lemos Brito produziu trabalho util, tanto sob o ponto de vista juridico como politico, ao mesmo tempo que demonstrou, mais uma vez a largueza da sua cultura, pois os capitulos da «Noticia historica» constituem um resumo excelente da historia e da evolução do estatuto fundamental da Nação brasileira, traçado com superior elevação, isenção e objectividade.

Começando por entroncar os primordios da organização constitucional do Brasil na revolução portuguesa de 20, o dr. Lemos Brito acompanha, em seguida a situação da Constituição de 1823, sumaria a primeira Constituição brasileira e o Acto adicional de 1931 e estuda a lei restritiva deste, de 1840.

Vem, depois, o segundo grande ciclo da politica constitucional brasileira, iniciado com a mudança de regime: A Segunda Constituinte; a Revisão constitucional e Ruy Barbosa; a primeira reforma da Constituição de 1891; e a Comissão dos 21 são os titulos das novas «étapes» constitucionais do Brasil que o dr. Lemos Brito refere em capitulos especiais.

Surgem finalmente os ultimos e recentes esforços de reorganização da estrutura politica nacional iniciados com a revolução de 30.

São os seguintes os capitulos em que tais esforços são referidos e comentados: Decreto de auto-limitação de poderes do Governo provisorio; A Comissão legislativa; Codigo Eleitoral; Movimento nacional pela reconstitucionalização do pais; Comissão constitucional e ante-projecto da Constituição; Revolução constitucionalista de S. Paulo; A Assembleia Nacional constituinte de 1933; Comissão dos 26; As emendas do plenário; A Comissão dos 26 e a coordenação dos trabalhos para a votação.

O simples enunciado dos capitulos basta para se ver o escrupulo mental e historico com que o dr. emos Brito elaborou o seu utilissimo trabalho.

Igual a ele só o cuidado meticuloso que lhe mereceu o «Indice alfabético e remissivo» com que fecha o volume e que plenamente satisfaz ao leitor mais exigente.

# TAUROMAQUIA

## Historia completa do toureio

«Corinto y Oro», o popularissimo mestre da critica de touros, fará no proximo dia 19, no teatro do Gimnasio e a convite do Grupo Sector 1, a historia completa do toureio, começando pelos reis e cavaleiros alanceadores, e pelas escolas de Ronda, Chiclana e Sevilha, para chegar ás grandes figuras como Lagartijo, Frascuelo, Guerrita, Mazantini, Joselito e Belmonte, e ao «mare-magnum» de 1934. Tão interessante «charla» será precedida de belos filmes do toureio mexicano, espanhol e português.

Para a «charla» aceitam-se inscrições na séde do Grupo Sector 1, na rua do Ouro, e para o banquete, a realizar no dia 18, estão já inscritos os srs. Carlos Iglesias Viana, dr. Saraiva Lima, D. Bernardo Mesquitela, João Colares Pereira, Fernando Baptista e Rogerio Perez.

## Exposição do Livro Alemão

Organizada pelo sr. Theodor Mielitz, está patente ao publico, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 15 ás 19, na rua da Madalena, 113, uma Exposição do Livro Alemão, na qual figuram as mais modernas obras de arte, de historia e de medicina, romances, etc., com interessantes encadernações.

## Conservatório Nacional

Presidirá á sessão solene da distribuição de prémios no Conservatorio Nacional, que se realiza na sexta-feira, ás 15 horas, a convite do inspector deste estabelecimento de ensino, o sr. dr. João Pereira Dias, director geral do Ensino Superior e das Belas Artes.

# Estabeleu-se nova tregua

## entre Roosevelt e os banqueiros

WASHINGTON, novembro—A nova trégua estabelecida entre o presidente Roosevelt e os banqueiros será submetida a duras provas, que demonstrarão a sua verdadeira efectividade, nos proximos meses. Os grandes banqueiros, que em certo modo influenciaram a atitude dos pequenos banqueiros, estão satisfeitos de estar ao lado do presidente na questão do orçamento e politica do dolar. As duas partes vêem que o orçamento não pode ser nivelado, pelo menos dentro de 18 meses. A Administração, por outro lado não parece disposta a especular com o valor ouro do dolar até que se consiga a estabilização monetaria internacional. Mas as boas intenções e as palavras mutuas de amizade, não podem fazer que deminuam os atritos entre a administração e os altos negocios, entre eles os bancarios, na questão do socorro humano. O que se pode conseguir a este respeito, foi que os grandes banqueiros, representados pelo presidente do primeiro Banco Nacional de Nova Yorque, Jackson Reynolds admitissem que os indigentes deviam ser alimentados, vestidos e postos ao abrigo da intemperie. Isto é uma concessão de sentido comum, por que não sendo assim, daria lugar a conflitos e lutas nas ruas com possivel derramamento de sangue.

Por seu lado, Roosevelt afirma que grande parte das despesas com socorros deminuiriam á medida que o ressurgimento da vida dos negocios tem reduzido o desemprego. Mas ao que parece o presidente não entendeu a insinuação de Reynolds, de que a filantropia particular devia participar mais activamente nesta questão. Depois de ter chegado a este ponto, unico, ao que parece, em que ha acôrdo, mantem-se uma divisão absoluta, no que se refere aos processos como devia administrar-se a questão dos socorros.

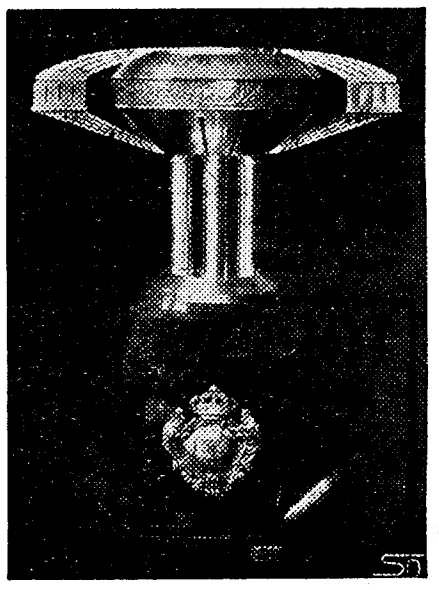
Os grandes negocios ainda põem objecções ao dinheiro empregado em obras de socorro, redução artificial do desemprego, promovendo obras de toda a especie, em contraste de um socorro em metalico como na Inglaterra ou com a distribuição de comida e fatos.

Nem Harry Hopkings, presidente da Administração Federal de Socorros de Urgencia, nem Donald Richeberg, estão dispostos a sacrificar o programa de Obras de Socorro. O governo discutirá esta questão e julga-se possivel que o presidente se coloque ao lado de Hopkins.

Uma das cousas que os banqueiros têm na mente é a destituição de Hopkins, que foi eleito pelo presidente Roosevelt para presidir á Administração Federal de Socorros de Urgencia. —(United Press).

# A Taça Porto "Krohn"

Encontra-se em disputa uma Taça—Porto Krohn—que será entregue ao



**clube que reunir maior numero de votos até ao dia 10 de janeiro de 1935.**

**A Taça è interessante e valiosa, e este sorteio tem despertado grande entusiasmo na população desportiva.**

LEIA O

fix

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROSE PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

# A Cidade

Grandjó
Incomparavel vinho branco de mêsa
Tão bom como Sauternes
O melhor para marisco peixe e cups

## UM "RAID" CICLISTA

—o-o—

# De Lourenço Marques a Lisboa

## 33.476 quilometros a pedalar

A' séde da Propaganda de Portugal, em pleno Chiado, chegaram hoje, ao meio dia, dois ciclistas que desde Africa vieram pedalando até Lisboa, prescindindo de tal processo de locomoção apenas quando tiveram de atravessar as salsas ondas, de Alexandria a Marselha, utilizando então um vapor. Por sinal que a viagem maritima lhes foi paga pelo advogado judeu sr. Abamino Azan, do Tribunal da Alexandria, o qual lhes deu novecentos francos para as passagens e seiscentos para comedorias, além duma estadia de vinte e cinco dias em casa de tão generoso israelita.

No dia 30 de Abril de 1933 sairam de Lourenço Marques os desportistas Emidio Augusto Fernandes, de 22 anos, empregado no comercio daquela cidade, e mais dois escoteiros que ficaram pelo caminho, um em Luanda, com febres palustres, e outro doente do figado, no Congo Belga. Para substituir um deles associou-se á viagem, a partir de 18 de fevereiro de 1934, o sr. Manuel Baptista Moutinho, de 23 anos, empregado no comercio em Angola, de cuja cidade partiu.

O itinerario completo da viagem foi o seguinte: Lourenço Marques, Joanesburgo, Durban, Cabo da Boa Esperança, Undhooke, Amboland, Mossamedes, Luanda, Congo Belga e Francês, Sudão, Alexandria, embarcando de aqui para Marselha, depois Lyon, Bordeus, Bayonne, Burgos, Salamanca, Vilar Formoso, Guarda, Coimbra, Leiria e Lisboa.

Percorreram assim 33.476 quilometros, com uma media diaria de 54.

A pior recordação dos esforçados desportistas é a que se refere á passagem do Deserto da Nubia, 22 dias com alimento apenas para os dez primeiros. Felizmente, avistaram uma caravana que os socorreu com mel e farinha, vendida por bom dinheiro. Dos pretos só trazem boas recordações, á excepção dos do Congo Belga, que lhes exigiam quinze francos por cada noite de dormida nas cubatas.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas-feiras

## Sidonio Pais

E" na proxima sexta-feira que se realizam pelas 12 horas, na Igreja de S. Domingos as solenes exequias comemorativas do 16.º aniversario da morte do sr. dr. Sidonio Pais.

No mesmo dia um dos ajudantes do falecido chefe de Estado e nosso amigo sr. capitão Botelho Moniz fará ao microfone do Radio Club Português uma palestra sobre a vida e a morte de Sidonio.

COELHO NETO
O maior dos Prosadores Brasileiros, contemporaneos (Recentemente falecido)
Nos seus 44 volumes editados pela nossa casa, encontrarão os leitores da boa literatura, romances, contos, baladas, cronicas, teatro, etc.
Peçam catalogos gratis, á Livraria Lello, Limitada, Rua das Carmelitas, 144, Porto, ou á Livraria Aillaud & Lellos, Limitada. Rua Nova do Carmo, 80, Lisboa.

# Azas vivas...

## e azas mortas

Sr. director.—Leitor assiduo do *Diario de Lisboa*, muito estimaria que das suas colunas—abertas sempre para toda a beleza e toda a bondade do mundo—partisse uma campanha, sob todos os pontos de vista simpatica.

Não se apagou ainda, no ceu sonoro, o cantico dos aviões franceses e portugueses que, num soberbo desdem pela vida, brincaram longamente com a morte, só para afofar o ninho ao pequenino filho dessa grande Aguia vitoriosa que, numa tarde de junho, em Vincennes, despedaçou as asas contra a dura terra.

Dentro dos corações de todos nós a generosidade dos semi-deuses do Ar encontrou ressonancia profunda e todos sabem a emoção e o entusiasmo com que, milhares e milhares de criaturas acudiram—contribuindo, com a sua presença, para um exito superior a todas as expectativas.

Mas, tantas e tão nobres Asas se têm despedaçado no nosso país!

Uma rajada de desgraça parece perseguir, até, os novissimos Icaros, destroçando-os em pleno azul.

E ha tantas *pequeninas aguias* em Portugal, friorentas nos seus ninhos devastados!...

Porque não se pensa nelas tambem?

Porque é que o nosso carinho não vai para *todas igualmente*, suavizando as tristisimas condições em que, apesar de tudo, muitas delas se encontram?

Porque não se organiza—por exemplo—todos os anos, um festival, com os nossos grandes *ases* do Ar (que os temos e dos melhores!) em favor de *todos* os orfãos da Aviação?

O publico de Portugal é um dos publicos mais generosos e mais entusiastas do mundo, como ultimamente o provou. Os nossos aviadores, por sua vez, não deixam os creditos em mãos alheias...

Porque, com tudo isto, não se cria *qualquer coisa* que—exaltando a gloria do que é nosso e dando-lhe a embriaguês sempre doce do triunfo—igualmente possa aproveitar-se, numa Obra justa, vasta e enternecedora?!...

Lembremo-nos todos das *aguias orfãzinhas!...*

De v., etc.—*E. C.*

# A conferencia de Cottinelli Telmo

## sobre «Os novos edificios publicos»

Realizou-se hoje, pelas 17 e 20, no salão nobre dos Paços do Concelho do Municipio, a ultima conferencia do primeiro ciclo sobre problemas de urbanização, organizado pela Camara Municipal.

Presidiu á conferencia o sr. dr. Dias Ferrão, tendo o conferente, o arquitecto Cottinelli Telmo, interessado vivamente a assistencia, durante cerca de 45 minutos, falando sobre «Os novos edificios publicos».

# Telegramas de Boas Festas

A Companhia Portuguesa Radio Marconi faculta, a exemplo dos anos anteriores, um serviço especial de telegramas de boas festas, beneficiando de importantes reduções tarifarias, durante o periodo de 14 de dezembro a 6 de janeiro.

Estes telegramas são aceites nas estações privativas daquela companhia, e os telegramas, cuja taxa incidirá sobre o minimo de dez palavras, são admitidos para os Açôres e Europa, a metade da taxa ordinaria, e para a Madeira, Colonias portuguesas e todos os países estrangeiros que admitem telegramas cartas, a um terço da taxa ordinaria.

# DE LUTO

## D. Arminda Diniz Precatado

Faleceu ontem a sr.ª D. Arminda Diniz Precatado, de 42 anos, tia do sr. Francisco Pina, do quadro tipografico do nosso jornal.

# O tenente Humberto da Cruz

## foi liberto em Bushire e já se encontra no Cairo

Graças á intervenção dos ministros da Guerra e dos Negocios Estrangeiros e á acção do embaixador de Portugal em Londres, o tenente Humberto da Cruz que se encontrava ha dias retido em Bushire pelas autoridades persas, pôde prosseguir hoje a sua viagem aerea de regresso de Timor.

O facto de não haver relações diplomaticas entre Portugal e a Persia, tem criado serias dificuldades a todos os aviadores portugueses que por ali passam e desta vez, o caso repetiu-se nas mesmas circunstancias vexatorias.

Ao ter conhecimento oficial do facto, o embaixador português em Londres sr. dr. Rui Ulrich, avistou-se com o ministro da Persia em Inglaterra, informando-o das intenções de Humberto da Cruz e dos fins da sua viagem e pedindo-lhe, em nome do governo português, que providenciasse telefonicamente para o seu país, no sentido de que aquele aviador fôsse autorizado a seguir viagem.

As providencias a tal respeito não se fizeram esperar e assim, hoje de manhã, o tenente Humberto da Cruz recebia a notificação de que podia prosseguir a caminho de Portugal.

Mais tarde, este telegrama confirmava a marcha do aviador:

BAGDAD, 12——Vindo de Bushire, aterrou aqui ás 16 horas, locais, o aviador português Humberto da Cruz.

Pouco depois das 16, um outro telegrama anunciava, nestes termos, uma nova étape vencida pelo «Dili»:

CAIRO, 12—Aterrou no aerodromo de Almaza, ás 15 e 20 (hora local) o avião português «Dili».

# O novo ministro da Holanda

## fez hoje entrega de credenciais

O novo ministro da Holanda em Lisboa, sr. dr. Alexandre London, fez hoje entrega ao Chefe do Estado das cartas que o acreditam como ministro plenipotenciario junto do governo português.

O novo diplomata, acompanhado pelo sr. Luiz Barreto da Cruz, chefe do protocolo, foi conduzido ao palacio nacional de Belem, num automovel da Presidencia da Republica, escoltado por um esquadrão da Guarda Nacional Republicana, de grande uniforme, tendo-lhe sido prestadas as honras da praxe.

Uma vez na sala Luiz XV, onde já se encontrava o sr. general Carmona, o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, pessoal do gabinete do ministro e da casa militar do Chefe do Estado, e após os cumprimentos do estilo, o sr. dr. Alexandre London leu um discurso, citando a sua admiração por Portugal e pela nossa gloriosa historia, pondo em foco os laços de amizade que ha muito unem os dois países.

Depois do Chefe do Estado lêr tambem o seu discurso, o novo ministro, deu entrada no gabinete particular do sr. general Carmona, com quem conversou durante alguns momentos, retirando-se em seguida, com o cerimonial do costume.

Café Restaurant TAVARES
TODOS OS DIAS
CHA — COCKTAILS
CONCERTO — Reservam-se mesas

# Foi um brasileiro

## o inventor do cinema falado

Mais uma vez, eis a grande frase, a Europa curva-se ante o Brasil.

Agora que cada vez mais se discute o cinema falado, sabe-se que essa gloria pertence a um brasileiro: Oswaldo Faria, é o seu nome e para um pouco tambem da nossa gloria, é um nome perfeitamente, como direi?—luso-brasileiro.

Dizem porém os bons amigos americanos e querem que os outros reco-

nheçam, que lhes pertence a invenção e portanto não recebem muito bem qualquer reserva que se ponha na autenticidade da referida invenção.

O mundo reconhecia Santos Dumont como o pai da aviação, menos os americanos, que insistem em afirmar que tambem lhes pertence essa gloria.

Os franceses, por seu lado, manifestam, é claro, tambem marcado empenho em adjudicar para si os louros da invenção do cinema falado.

Mas é a propria França, por um dos seus mais autorizados diarios, que vem declarar que deve pertencer ao Brasil, esse invento. Nos tempos que vão correndo, é um rasgo eloquente de justiça.

Reivindicando para um brasileiro a paternidade do invento, sabe-se que Oswaldo Faria, apresentou o seu aparelho aos tecnicos franceses no ano de 1898.

O «Kinetophone», assim se chama o aparelho, maravilhou a assistencia, com a projecção de um acto da ópera D. Carlos, de Verdi, cantada por Battistini.

Foi completa a ilusão dos espectadores! Julgavam todos que, por detrás da tela, deveria estar colocado um fonógrafo, e qual não foi o espanto e a admiração dos espectadores, quando verificaram que nada, absolutamente nada existia atrás da tela. Havia absoluta concordancia, com a articulação, gesto e mimica do cantor.

Termina assim a informação oficiosa e que não póde deixar duvidas:

«A ideia de fazer executar simultaneamente por um fonógrafo as musicas e damsas projectadas pela ciencia, já ocorreu a muita gente, mas nunca se conseguiu obter o sincronismo perfeito. O jovem Oswaldo Faria resolveu o problema por meio de um engenhoso aparelho, de sua exclusiva invenção, e fadado a revolucionar o mundo cinematografico».

Diante destas palavras... tem a palavra os nobres «fans».

CARLOS CILIA

No TIVOLI: Marta Eggerth em
A Princesa das Czardas
A seguir: O Homem Invisivel

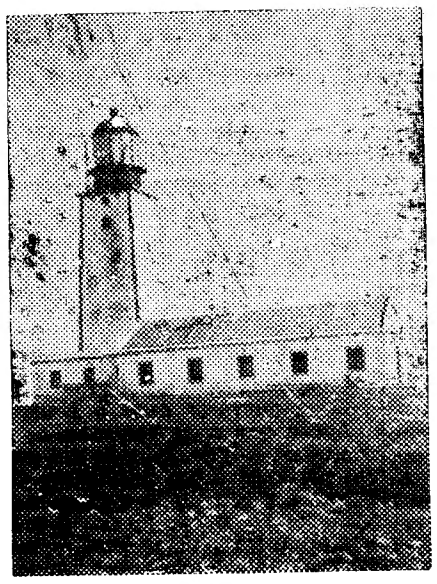
No São Luiz: O inimitavel Maurice Chevalier em
LIÇÃO DE AMOR
O MAIS GRACIOSO DOS SEUS FILMES
Um grande espectaculo de alegria!

UMA AVENTURA E A TRAGED

# FORAM RECOLHIDOS A MUITO CUSTO OS TRES

## mas o barco dos mantimentos não pôde chegar á

## Um avião sobrevoará a Berlenç



Farol

No dia 1 de dezembro, um sabado, saíram de Lisboa, num automovel «Opel», pertencente ao engenheiro sr. Georg Corrison, da casa Siemens, este seu proprietario, e o comerciante sr. Alfred Siefried, estabelecido na rua do Amparo, 102, e uma senhora das suas relações. Animava-os o desejo de passar o «week-end» nas Berlengas.

Os dois, de nacionalidade alemã, são apaixonados desportistas que fazem desde o hipismo e o «box» todos os desportos de inverno. A senhora é tambem uma apaixonada desportista.

Antes de saír de casa, o sr. Siefried foi advertido pela sua senhoria de que a época não era propria para tal tentativa, pois nestes meses é frequente o mar embravecer a ponto de cortar as comunicações entre o continente e as Berlengas durante numerosos dias. E em Peniche os membros da Comissão de Iniciativa igualmente os preveniram do perigo. Mas ele — que, como já dissemos, é um desportista audacioso — não hesitou.

Puzeram-se os três a caminho de Peniche, onde deixaram o automovel numa garage. E numa traineira dirigiram-se ás Berlengas, onde ficariam, por poucas horas — calculavam. Disseram ao mestre do barco que fosse buscá-los no dia seguinte. Mas na tarde do proprio sabado, dia 1, o mar pôs-se de tal forma que não mais houve possibilidades de comunicações, nem por intermedio do gasolina da Capitania.

Como os dias passassem e não houvesse noticias, criou-se grande sobressalto entre a colonia alemã, que muito estima os dois desportistas, e entre as pessoas portuguesas suas amigas.

Tudo serenou, porém, quando se soube que nas Berlengas havia instalações onde os três turistas poderiam aguardar a condução para Peniche, em condições relativamente confortaveis, e dada a esplendida e tradicional hospitalidade dos faroleiros. O «Diario de Lisboa» deu a noticia, que produziu grande sensação. E só voltou a haver preocupações — e justificadas — quando se soube em Lisboa que, das Berlengas, haviam pedido mantimentos pelo primeiro barco que lá conseguisse chegar, pois que ha 12 dias que não ha contacto possivel com a terra.

Logo surgiram diversos pensamentos, acêrca da maneira de socorrer os dois alemães e a sua companheira e de, possivelmente os transportar para Peniche ou para Lisboa. Falou-se na ida de qualquer dos «salvadegos» que estão no Tejo, para lançar um cabo que permitisse o abastecimento e o transporte dos «naufragos». Mas a despesa seria enorme.

Surgiu, então, a ideia de aproveitar a aviação para tão interessante e humanitaria tentativa. O «Diario de Lisboa» procurou, por todos os meios, auxiliar estas tentativas.

### O que é a Berlenga

Para se fazer a ideia do que foi «a aventura» dos três turistas e o que está sendo a tragedia dos faroleiros e de suas familias — ao todo cêrca de 25 almas — (pois o pessoal do farol grande da Berlenga é todo casado e tem filhos, todos de poucos anos) pômos o leitor, rapidamente a par do que é a Berlenga, maravilhoso local, no verão, e mesmo no inverno quando o tempo permite que lá cheguem embarcações, de pescá ou da Capitania ou direcção geral de Farois.

Na ilha grande — afinal a Berlenga toda, porque a Berlenga pequena é uma rocha — não habitam senão os faroleiros, em casinhas junto ao farol «Duque de Bragança» que data de 1835, que fica a 115 metros do nivel da agua e cuja tôrre tem 23 metros de altura. Este farol, um dos mais potentes das costas do Atlantico (em bora fique numa ilha é assim considerado) tem uma lampada da potencia de 20.000 velas ou 72.000 carceis.

A vila do «Farol» conta normalmente o chefe sr. Raul Cavaleiro, sua esposo e uma filha, 7 faroleiros casados, com 12 crianças.

Cá em baixo fica o Forte de S. João Baptista (seculo XVII), que o ministerio da Guerra arrendou á Comissão de Iniciativa de Peniche, e que ali fez um pequeno e elementar hotelzinho, com quartos, camas, lavabos, cozinha, tudo para meia duzia de horas, é claro.

O guarda da fortaleza é o velho «Morgado» que ha vinte e tal anos ali vive sem ver mundo, um excentrico, mixto de bondoso e de manhoso, sempre adoentado, que no inverno passa fome, mas não quere sair dali.

Cá de baixo da fortaleza para o alto do farol ha só um caminho, pelas escarpas a prumo das rochas, uma vereda perigosa, mas por onde, de dia, se caminha á cautela.

O farol é servido pela praiasita do Carreiro do Mosteiro (lembrança de um antigo convento de frades), e onde só chegam barcos sem quilha. No inverno, quando ha tempestade — é morte certa,

A fortaleza tem um caes pequeno, no inverno quasi impraticavel, e de que se aproveitam pescadores.

No farol ha em regra reservas de mantimentos. A ilha tem alguns coelhos, que os faroleiros aproveitam para as crises, caçando mais por necessidade do que por prazer.

Mas exactamente no dia em que o gasolina dos farois, ligado á Capitania do porto de Peniche, se propunha ir levar os mantimentos — o mar tornou-se bravio.

E ocasiões tem havido em que a Berlenga fica isolada da terra continental de Peniche duas e três semanas, e fica a sete milhas do Cabo de Carvoeiro (Peniche).

E' o que sucede agora.

### A situação na ilha

Voltando á forçada demora dos turistas na ilha... Os dias, desde sabado, 1, foram decorrendo sem noticias. Esperava-se sempre uma «aberta» do tempo. E calculava-se que os faroleiros, com a sua extremada hospitalidade pudessem socorrer os «prisioneiros» do temporal, pois as suas reservas podiam dar, ainda que escassamente, para mais três pessoas.

Do farol da Berlenga, onde ha um telegrafo primitivo de «palhetas», sinais numerais que se entendem por intermedio de um velho Codigo — não vinham noticias.

Ante-ontem, porém, chamada a atenção da Berlenga para o Cabo do Carvoeiro, o telegrafista deste farol interpretou o seguinte telegrama:

«Barco que venha e traga rações dobradas».

Seria um S. O. S.?

Não seria de crêr. Mas a verdade é que «rações dobradas» não se destinavam aos três turistas, pois se o barco lá conseguisse chegar, os turistas regressariam nele.

Isso só podia traduzir que no farol não havia reservas de alimentação, pois é preciso ter em conta que ali vivem cêrca de 25 pessoas, e — sobretudo — que o barco que devia levar no fim do mês passado ou principio deste as reservas de inverno não conseguiu lá chegar.

E o mar continuava bravo, bategas de chuva, vento fortissimo, impossibilidade de uma lancha saír de bordo e lançar-se em demanda do carreiro do Mosteiro.

### Começa a preocupação

A ausencia de noticias concretas, o estado do mar, e o telegrama pouco satisfatorio principiou a preocupar toda a gente.

Todas as tentativas da Capitania para fazer o gasolina atravessar o Atlantico até a Berlenga — resultavam inuteis. Nem marinheiros valentes se atreviam a tal. Na volta do Cabo do Carvoeiro o barco era agitado como uma prancha de cortiça; ameaçava voltar-se. E desistia-se.

O «Diario de Lisboa», ontem, no desejo apenas de socorrer os três turistas, embora estivessemos alarmados com a noticia do telegrama do farol da Berlenga para o do Carvoeiro, lançou por intermedio da estação G. L. — Radio Club Português — que prontamente compreendeu a importancia do favor que se lhe pedia, uma comunicação ao chefe Raul Cavaleiro, que possui em sua casa na «vila» o Farol da Berlenga um posto de recepção para amenizar as noites soturnas da ilha. Era uma esperança para os turistas e uma tentativa que a um jornal não fica mal.

Dizia assim:

«Ao comandante do farol da Berlenga, sr. Raul Cavaleiro:

Sabe-se que essa ilha está isolada de terra á 10 dias, e consta haver já falta de mantimentos para os faroleiros, as mulheres e as crianças e para os dois alemães que com uma senhora aí estão retidos deste o dia 1 deste mês após um passeio á Berlenga donde já não puderam regressar. Parece que continua a impossibilidade de um barco se poder aproximar da ilha. Pede-se ao comandante do farol da Berlenga para amanhã antes do meio dia se fôr possivel telegrafar pelas palhetas para o sr. Leal Coelho, chefe do farol do Cabo Carvoeiro, *dizendo o que precisam de mais essencial.*

O jornal «Diario de Lisboa» vai tentar socorrer os turistas pelos processos possiveis, no caso de se manter o mau tempo e o isolamento da ilha».

Esta comunicação, transmitida três vezes durante a noite, foi ouvida no Farol, e causou — como depois soubemos — grande entusiasmo.

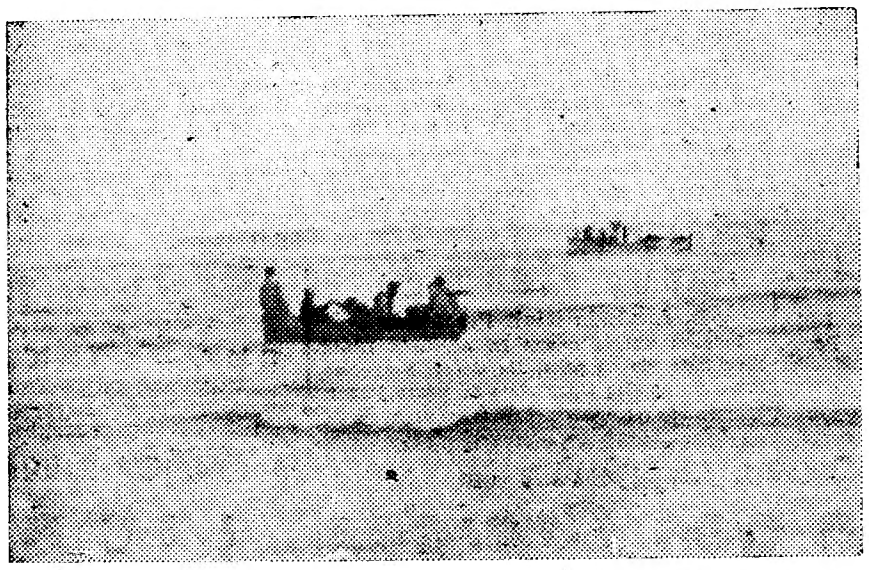
Devemos esta «boa nova» levada aos prisioneiros das Berlengas — ao sr. Jorge Botelho Moniz, director do Radio Club Português.

Na vila de Peniche, tambem, como em todo o país, foi ouvida a comunicação, que constituia uma noticia, e os principais da terra, assim como o nosso correspondente solicito naquela vila e porto, sr. Carlos Freire de Andrade, tomaram deliberações para hoje se tentar tudo para um ou mais barcos cortarem o mar, e demandar o Carreiro da Fortaleza ou o do Mosteiro, um e outro dificilimos de acesso — diga-se já.

O sr. Raul Cavaleiro, chefe do Farol da Berlenga, mal ouviu a comunicação, foi transmiti-la aos «prisioneiros» que estavam lá em baixo, na Fortaleza, só acompanhados do filosofo «Morgado», o guarda do velho edificio militar desmantelado.

### Apresta-se um avião

Cêrca das 22 horas de ontem o aviador militar, tenente-coronel sr. Ribeiro da Fonseca, sub-inspector da arma da Aeronautica, oficial distintissimo, decidido e valente, fez-nos saber que «se a noticia tinha com efeito a importancia que parecia ter» se oferecia, no intuito de valer aos turistas, e desde que se obtivesse a necessaria licença do ministerio da Guerra, para sobrevoar a ilha, e deixar cair volumes com mantimentos, para valer, de momento, aos «prisioneiros», e para estes não so-



**A lancha da traineira que conduziu os três turistas, ao aproximar-se da praia da Cambôa**

MORTE DE

# O funeral do acto

## constituiu uma imponen

A morte do actor Joaquim Almada, em pleno triunfo e quando tanto havia ainda a esperar da sua mocidade, causou dolorosissima impressão, que se reflectiu no seu funeral grandioso e apenas comparavel ao dos grandes do teatro português, como o de Angela Pinto.

Toda a manhã desfilaram pela camara ardente numerosissimas pessoas, cujos nomes é dificil dar completamente, e a urna foi sendo coberta de flores, que depois mal couberam no carro funebre.

A's 15 e 30, foi a urna descida a ombros de colegas do falecido e entre alas compactas de pessoas que tiveram de aguardar o final do terrivel aguaceiro de chuva de pedra que então caiu, acompanhado de forte vento, como se os elementos se quizessem somar á dôr que a todos alanceava.

Depois, sendo parte do acompanhamento feito a pé, pôs-se em marcha o prestito funebre, que desceu pelo lado ocidental da avenida até á rua das Pretas, passando depois para o lado do teatro Avenida, que tinha os candeeiros da porta iluminados e cobertos de crepes.

No cemiterio dos Prazeres, onde a urna ficou no jazigo dos Artistas Dramaticos, não se fizeram turnos, dada a dificuldade que os dirigentes do funeral encontraram para os organizar, os actores Alfredo Ruas e Carlos Sampaio.

Entre outras pessoas, recorda-nos ter visto, no funeral de Joaquim Almada, as actrizes: Amelia Pereira, Maria Judice da Cos-

A DOS HOMENS DOS FAROIS

# TURISTAS PRISIONEIROS DAS BERLENGAS

## ha onde faroleiros, mulheres e crianças têm fome

## a e deixará cair mantimentos?

brecarregarem mais os parcos recursos da «dispensa» dos faroleiros.

A atitude do sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca corresponde a um rasgo de humanitarismo, tanto mais que — sem pretender meter foice em seara alheia — o bravo aviador ia indirectamente socorrer o pessoal dos farois, «a terem eles, de facto, falta de mantimentos».

### As tentativas desta manhã

Esta manhã, pelas 7 horas, uma traineira, propriedade do sr. Alberto Coelho Amaral, industrial de pesca, conduzindo 15 homens de companha — e aproveitando uma aberta de bom tempo aparente — meteu-se ao mar, sob o comando do bravo mestre, velho lôbo do mar, Jaime Serafim Moega, e tomou o caminho da Berlenga.

Muitas pessoas de Peniche, entre as quais o sr. João Baptista da Conceição, Torcato Leitão, Antonio Montez, acompanharam as diligencias para o barco sair do porto de Peniche — mau porto, que nesta quadra invernosa não serve para nada, á espera do prometido caes de abrigo.

O barco singrou, deu volta ao Cabo, e lançou-se ao mar. Viram-no desaparecer bem no mar da «meia via».

Algum tempo depois, mas menos felizes, pois esperavam ainda melhor tempo, saíu do porto, com mantimentos o «André», barco dado á direcção geral dos Farois.

E viu-se tambem tentar o Cabo Carvoeiro.

Infelizmente o «Jorge Alberto», o primeiro barco que saíra logrou atingir a Berlenga, e o barco dos mantimentos o «André», colhido por uma subita reviravolta do tempo — que piorou por desgraça — não conseguiu o objectivo, e regressou dificilmente com a tripulação aborrecida, e com os srs. Kurt Weigel e Francisco Vidal que pretendiam ir tambem buscar os seus amigos «prisioneiros».

Perdeu-se assim a esperança — por hoje — de levar mantimentos para a ilha. Mas continuava a impressão de que «por lá ainda se podiam governar uns dias». Não era assim.

### O desembarque em Peniche velha

Cerca do meio dia, avistou-se de Peniche de Cima o barco que conduzia, com os arrojados pescadores, duzia, com os arrojados pescadores, os três desportistas aventurosos. A' praia da Cambôa acorreram numerosas as evoluções da embarcação. Esta, ao chegar a algumas dezenas de metros de terra, despejou, num pequeno barquito, os dois alemães, a sua companheira, o patrão salvador e outros maritimos.

Durante alguns minutos, aquela casca de nós vogou á mercê das ondas que a iam fazendo aproximar da praia. A agitação do mar era grande, e varias vezes a agua penetrou a bordo, donde os três desportistas começaram fazendo sinais para as pessoas conhecidas que divisavam em terra firme.

O engenheiro Gorrison vinha pálido, com a barba por fazer. Alfred Siefried, a quem a prática constante de desportes maritimos tostou durante o ano, parecia ainda mais queimado e mostrava uma novidade: um bigode «á Berlengas». Saltaram com agua ainda pelo joelho e a primeira palavra que ambos pronunciaram ao chegar á praia foi:

—«Zigarreten?».

Oferecidos cigarros e feitas as fotografias que a emergencia aconselhava, todos se dirigiram, acompanhados por muita gente, para a pensão de Peniche.

### Fome na ilha

Ao sair da lancha, na praia da Cambôa, na Peniche Velha, o «naufrago» engenheiro Georg Gorrisson, num aspecto horrendo, embora já moralmente bem disposto, voltou-se para os circunstantes e exclamou:

—Não deixem de mandar, a todo o custo, alimentos para aquela boa gente. Ha lá necessidades, quasi fome. Vi eu!...

Isto produziu profunda impressão em todos os presentes. E unanimemente se manifestou o desejo de lançar o alarme para Lisboa. A verdade —disseram— é que apesar de estarmos á vista da Berlenga, foi o «Diario de Lisboa» que nos despertou a noção da gravidade da situação daquela gente.

E o sr. George Gorrisson prosseguiu:

—Dormimos na Fortaleza, cá em baixo, durante 11 noites. Mas fomos constantemente lá acima. O pessoal do Farol é o mais amavel possivel, e forneceu-nos, de principio, comer, do pouco que tinham. Agora já era dificil. Para caçar, já não ha polvora no Farol. Para pescar já não ha isca na dispensa do guarda da Fortaleza. Não ha arroz, não ha pão, não ha açucar, não ha batatas. Ha no Farol por junto uma caixa com bolacha rija como pedra. Mais um dia e a fome será um facto.

Narrou como passavam os dias a sondar o mar, á espera de um barco. A ventania de noite entrava pelas seteiras das Fortalezas, e fazia medo. Deitava-se mal escurecia, e não dormiam. No farol ra ainda pior a situação.

—Quando lá ia voltava amargurado. As crianças choravam, em grita, e as mulheres, choravam tambem, ás escondidas. Ha lá uma mulher gravida, e sabe o estado das senhoras nestas ocasiões. Os proprios faroleiros— pelas crianças e mulheres, é claro— têm cara de naufragos. O chefe, que é uma pessoa austera e a um tempo amavel, imprime optimismo. Foi com uma alegria infantil que ouviu a comunicação esperançosa do «Diario de Lisboa».

—Mas ha fome lá—insistimos, em reserva mental.

—E' como lhe digo. O barco dos mantimentos de inverno não chegou a tempo. As crianças é que assustam os homens.

O sr. Gorrisson diz-nos que tinha muito para contar, mas que a ideia do que está a passar «aqu[illegible] tão boa gente», ali fora do mundo, lhe encobre outras ideias:

—Socorram os faroleiros, é o que posso dizer e pedir a toda a gente.

Minutos depois o temporal redobrou...

### As declarações dos «naufragos»

A senhora que os acompanhava calçava sapatos de lona branca, aconselhaveis para a excursão ás Berlengas, sapatos que estavam completamente encharcados. E no seu rosto viam-se a par da alegria que lhe causava o feliz desenlace da sua movimentada aventura, traços do sofrimento fisico e moral destes 13 dias:

—Nunca passei tão mal. Sinto-me doente, devido ás privações e ao que a fome me obrigou a comer—disse-nos.

E acrescentou:

—Vinhamos preparados apenas para ficar 2 dias nas Berlengas. E quando a tempestade nos fez prolongar a nossa estada ali por tantos dias, ficámos muito aborrecidos, como é de calcular. Instalamo-nos numa dependencia preparada para os turistas no forte, e quanto ás camas nada temos a dizer, bem como quanto á verdadeira hospitalidade de todos, homens, mulheres e raparigas que vivem na ilha. Do que eles, coitados, não têm culpa é da falta de viveres que ali existe.

Os dois alemaes e a sua companheira, ao pôrem pé em terra firme

A Fortaleza

—Como se alimentaram durante os 11 dias a mais que se demoraram nas Berlengas?

—O pior possivel. Imagine: por bebida só agua, exceptuada uma [illegible]vena de café que ontem déram a cada um dos três. Coitados: eles não têm, nem para eles nem para os filhos!... De comida, algum peixe que o velho Morgado conseguia pescar, um coelho bravo que um dos faroleiros agarrou e nos deu, outro que o Georg conseguiu caçar com uma pá... Pão, nem uma migalha! Apenas alguma bolacha de agua e sal com bichos que, devido ás circunstancias, não tivémos outro remedio senão devorar. Autentica fome! Vimos todos doentes, apesar dos meus companheiros serem rapazes robustos e acostumados a tudo!

—O que fiz[illegible] [illegible]a sua estadia forçada na Berlenga?

—Eu quasi não sai, não só porque choveu quasi sempre, mas porque tinha que ir tratando das coisas para todos nós. Geralmente, deitávamo-nos entre as 6 e as 7 da tarde. O que haviamos de fazer? bem nos bastavam as nossas preocupações!

—Tivéram conhecimento da comunicação radiofonica do «Diario de Lisboa»?

—Nós não ouvimos. Mas o sr. Raul Cavaleiro recebeu-a no seu aparelho e veio logo ter connosco, a comunicá-la. Não calcula como ficámos contentes e agradecidos, por se lembrarem de nós!...

### Uma tentativa inutil

A's 13 horas e 30 minutos saiu o gasolina da Capitania com mantimentos, e com uma tripulação audaz.

A's 15 e 30 comunicam-nos pelo telefone que o mar era tanto, e o vento tão forte, que o «André» regressou, depois de ameaçar voltar-se.

Já na primeira tentativa o mar levara as lanchas de bordo!

«O Cabo Carvoeiro parece uma fera!», e para lá — é a morte...

### Vai um avião de Marinha?

*A's 16 horas falámos com o sr. ministro da Marinha, comandante Mesquinha Guimarães, que nos disse:*

*— Vai-se tentar já remediar este mal. Como não é a primeira vez que isto sucede, tomam-se as noticias como exageradas. Mas a serem verdadeiras — do que se vai colher confirmação — pode-se garantir que a situação na ilha melhorará. Ha aviões de marinha. Ha boa vontade de todos. Amanhã dão-se todas as providencias que o caso requere. Os bravos faroleiros têm a simpatia de toda a corporação da Armada.*

---

O comerciante de Peniche, sr. João Baptista da Conceição membro da Comissão de Iniciativa, todos os dias comunicou para Lisboa as desoladoras noticias que havia: as comunicações continuavam interrompidas.

Diversos alemães foram, durante este periodo á interessante vila piscatoria, no intuito de ver se alguma coisa se podia fazer. Mas tudo tinha de ficar resumido á sua boa vontade...

Esta manhã, como o tempo melhorasse, dirigiram-se a Peniche, entre outros, os srs. Kurt Weigel, da Siemens, Gerlach, da Philips, jornalista Jorge Brumer, e o empregado daquela firma sr. Francisco Vidal.

UM ARTISTA

## r Joaquim Almada

## te manifestação de pesar

ta, Irene Isidro, Georgina Cordeiro, Maria Helena, Maria Clementina, Maria Brandão, Maria Lalande, Beatríz Belmar, Filomena Casado, Virginia Soler; e os srs. general Pereira Bastos, major Oscar de Freitas, capitão Maia Loureiro, Cruz Filipe, Raul Vieira, Silvestre Rosmaninho, Alfredo Soares, director e professores da Casa Pia, com uma delegação de alunos; Lino Ferreira, representando Leopoldo O'Donnel; Armando de Vasconcelos, Erico Braga, pelas empresas do Ginasio e Variedades; Pedro Bordallo, Manzoni de Sequeira, Avelino de Sousa, Alberto Pessoa, Pestana de Amorim, Raul Bensabat, Anibal Barros, Felix Bermudes, pela Sociedade de Autores e Compositores Teatrais; Joaquim Soares, Rogerio Perez, Caetano Reis, Fernando Gamito, Geraldo de Magalhães, Artur Portela, Mario Salgueiro, Manuel dos Santos, pelo *Primeiro de Janeiro;* Lopes Vieira e Mario Figueiredo, Julio Calola, Junqueiro de Matos, Guilherme Pereira de Carvalho, Jorge Grave, Fernando Pereira, Chianca de Garcia e Antonio Farin, pela Tobis Portuguesa; João Silva, Eduardo Fernandes, Seixas Pereira, Eduardo Scarlati, Ricardo Covões, Carlos Santos, major Pinheiro Correia, Francis, José Pais Borges, pelo Casa Pia Atletico Club e pelo Seixal Football Club; Antonio Matos, pelo *Jornal do Comercio e das Colonias;* Mendonça de Carvalho, Luiz Palmeirim, Carlos Shore, Alvaro de Almeida, Lino Ribeiro, Vitor Marques da Silva, Frutuoso Gaio, pela Assembleia Sintrense, etc.

## A "FESTA DA CRIANÇA"

Está sendo activamente organizado o grande festival de patinagem que a favor da «Festa da Criança» a Federação Portuguesa de Patinagem e o jornal «Os Sports» promovem no proximo sabado, á noite, no largo do Municipio, que para o efeito vai ser devidamente iluminado com potentes projectores e vedado ao transito.

No interessante certame tomam parte os mais consagrados cultores do elegante desporto, entre os quais algumas senhoras frequentadoras dos nossos *rinks*.

Os bilhetes de entrada no recinto, ao acessivel preço de 2$50, podem ser requisitados no salão de festas dos Armazens Grandela onde, por gentil deferencia dos seus proprietarios, se acha instalada a comissão executiva da «Festa da Criança».

* * *

Nos «ateliers» daquela importante firma continuam trabalhando na confecção dos enxovais que na semana da criança serão distribuidos, a 5.000 criancinhas pobres da capital, para cima de 50 costureiras, sob a direcção da professora de corte do Grandela, sr.ª D. Ester Silva que, graciosamente, se pôs á disposição da comissão.

Mais donativos foram ali recebidos, entre os quais avultam o das sr.as D. Maria Rodrigues, com 12 pares de sapatos, e D. Irene Ferreira de Almeida com 4 lençois para bébé e 8 almofadas.

## A representação portuguesa

### na Exposição Internacional de Bruxelas

Na séde da Associação Industrial Portuguesa realizou-se ontem uma importante reunião da comissão executiva da respectiva direcção com os presidentes das secções da mesma colectividade e diversos industriais daqueles ramos da actividade produtora nacional, aos quais mais de perto e mais intimamente pode interessar a nossa representação na Grande Eposição Internacional que se inaugura em Bruxelas, em abril do proximo ano.

Ficou assente que o sr. José Maria Tavares procure de novo o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros a fim de serem adoptadas resoluções definitivas, com o objectivo duma digna representação da Industria Portuguesa naquele certame, devendo, entretanto, as secções associativas competentes dar a direcção da A. I. P., a indicação do numero e volume dos mostruarios a enviar a Bruxelas e ao espaço em metros quadrados de que a apresentação desses mostruarios necessita.

Espera-se que, entre outras industrias, venham a fazer-se representar em Bruxelas as conservas, resinosos, pirites, cortiças, marmores, ceramica, pratas, tapeçarias, etc.

## UMA HISTORIA DE BRUXEDOS

*Sr. director.*—O jornal da sua digna direcção publicava ha dias uma local que não corresponde á verdade dos factos.

Trata-se de *Uma receita de bruxedos para substituir a lei do inquilinato.*

Sou o advogado da senhoria do predio referido em tal noticia, e assim cumpre-me aclarar a verdade pela forma seguinte:

1.º—Não foi *o muito desejo de despejar o inquilino* (Antonio Augusto de Oliveira Melo e não a sr.ª D. Izabel Tavares Monteiro de Melo, como se diz) *que levou a senhoria aos tribunais,* mas sim a falta de pagamento das rendas, que, como se sabe, é fundamento legal de despejo.

2.º—A sentença não foi favoravel ao inquilino, como aí se diz; foi unicamente a consequencia da propria lei que faculta ao inquilino depositar o triplo das rendas em divida e pagar as custas do processo para evitar o despejo.

3.º—O inquilino, mal contente com a atitude da senhoria, entrou a difamá-la, pelo que esta senhora lhe intentou a competente acção de difamação ainda em curso.

4.º—Quanto aos bruxedos, cuja autoria se imputa como certa á senhoria, posso-lhe asseverar desde já que a minha constituinte nada tem com o caso.

De v., etc.—*Antonio Vahia de Castro.*

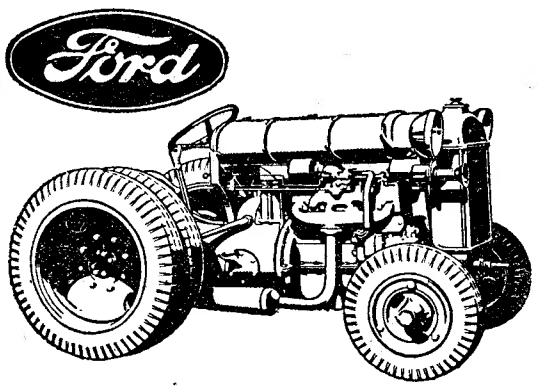
## O Banco de Portugal reduziu

### a taxa de desconto

O Conselho do Banco de Portugal, tendo considerado as condições gerais do mercado e as que resultam da sua própria situação, resolveu reduzir de 5 ½ para 5 0/0 a sua taxa de desconto, a partir da proxima quinta-feira, 13 do corrente.

## "Casa do Algarve„

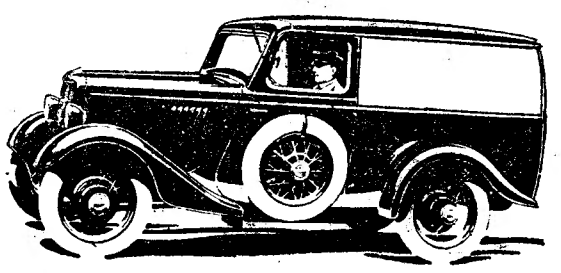
E' amanhã, pelas 21 e 30 horas, que se efectua no «Casa do Algarve» a anunciada conferencia do estudante de medicina sr. Mario Roque sobre o tema «3 vultos algarvios» (Julião Quintinha, nas letras; dr. Ivo Cruz, na musica; Roberto Nobre, no desenho).

# A força d'um Tractor

para transportes pesados e económicos e para toda a classe de serviço agrícola

# A velocidade d'um Expresso



para as vossas entregas rápidas ao domicilio, permitir-lhe-ha aumentar o seu negócio.

Não Importa a classe de negócio que V. Ex.ª tenha. «Ford» encontrará o meio de transporte adequado ás vossas necessidades. Entre o pesado tractor de reboque que não perde tempo com cargas e descargas e a fourgoneta de 8 HP, ampla, ligeira e veloz atravez do tráfico mais apertado e as ruas mais estreitas, encontrará um carro ou camião económico em custo e manutenção que lhe ajudará a aumentar o seu negócio. O nosso plano de crédito facilitar-lhe-ha a transacção.

**Ford Lusitana — Rua Castilho — Lisboa — Agencias em todo o país**


## BOLSA DE LISBOA

**12 de dezembro**

**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 6 1\|2 °\|° 1923 | | | |
| convert. em 4 3\|4 °\|° 1934 | 1.113$00 | 1.113$00 | 1.114$00 |
| Consolidado 5 1\|2 °\|° 1933 | 1.050$00 | 1.049$00 | 1.052$00 |
| » 4 1\|2 °\|° 1933 | 984$00 | 983$00 | 985$00 |
| » 4 °\|° 1934 | 920$00 | 919$00 | 921$00 |
| Externo 3 °\|° 1.ª Serie | 1.611$00 | 1.610$00 | 1.612$00 |
| » 3 °\|° 2.ª » | — | — | — |
| » 3 °\|° 3.ª » | — | 1.620$00 | 1.623$00 |
| Emp. 4 1\|2 °\|° 1912 | — | — | — |
| » 6 1\|2 °\|° 1928-Madeira | — | 1.022$00 | — |
| » 6 1\|2 °\|° 1930-Consol | 512$00 | 511$00 | — |
| » 6 3\|4 °\|° 1930-Portos | 512$00 | 512$00 | 513$00 |
| » 6 °\|° 1932 | 1.037$00 | 1.035$00 | 1.038$00 |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Comercial de Lx.ª port. | — | — | 460$00 |
| Lisboa & Açores, » » | — | 390$00 | 392$00 |
| Portugal » » | — | — | 1.060$00 |
| Espirito Santo | — | 595$00 | — |
| **C.as de Seguros** | | | |
| Bonança | 650$00 | — | — |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | — | 170$00 | 175$00 |
| Nacional | — | — | — |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| **C.as diversas** | | | |
| C. P. ordinarias | — | 90$00 | — |
| » » privilegiadas | — | 34$50 | 36$00 |
| Aguas de Lisboa, port. | 625$00 | 620$00 | 640$00 |
| Cerveja Estrela | — | — | — |
| Cimentos de Leiria | — | — | — |
| Credito Predial | 23$50 | 23$40 | 23$50 |
| Gaz e Electricidade | 279$50 | 279$00 | 280$00 |
| Navegação | — | 57$50 | 57$80 |
| Portugal e Colonias | 67$60 | 67$50 | 67$60 |
| Portuguesa de Pesca | — | 156$00 | 160$00 |
| » de Tabacos | 374$00 | 373$50 | 374$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 315$00 | 320$00 |
| Tabaqueira | — | 520$00 | 535$00 |
| União Electrica Portug. | — | 180$00 | 183$00 |
| **Coloniais** | | | |
| Assucar d'Angola | 393$00 | 393$00 | 398$00 |
| Busi—1.ª Emissão | — | 38$00 | 39$50 |
| » —2.ª » | — | — | — |
| Ilha do Principe | 133$00 | 132$00 | 134$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 o\|o | — | 491$00 | 494$00 |
| Prediaes 6 o\|o—1932 1.ª | 91$00 | 90$00 | — |
| » 7 o\|o | 115$00 | 114$50 | 115$00 |
| » 8 o\|o | — | 92$60 | — |
| U. Electrica Port. 7 1\|2 | — | — | — |
| Busi 9 o\|o | 119$00 | 118$50 | 119$50 |


**Henrique de Barros Gomes**

**Corretor oficial da Bolsa de Lisboa**

**Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69**


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 110$00 | 110$15 |
| Paris | 1$46,6 | 1$46,8 |
| Madrid | 3$03,7 | 3$04,1 |
| New-York | 22$22,5 | 22$25,5 |
| Zurich | 7$19,8 | 7$20,8 |
| Roma | 1$89,7 | 1$90 |
| Bruxelas | 5$18,8 | 5$19,5 |
| Amsterdão | 15$03,2 | 15$05,2 |
| Berlim | 8$92,4 | 8$93,7 |
| Praga | $92,8 | $92,9 |
| Rio de Janeiro | 1$46 | 1$46,2 |
| Libra ouro | — | — |


# COMPANHIA UNIÃO FABRIL

## OLEO DE MENDOBI

**Esc..... 4$20 — o litro**

## AZEITE DE OLIVEIRA

| | | |
|---|---|---|
| **Extra de Alferrarede** | **Esc....** | **7$50 — o litro** |
| **Fino** | **Esc....** | **6$80 — o litro** |
| **Consumo** | **Esc....** | **6$50 — o litro** |

Gastai oleo de mendobi em todas as frituras e **economizareis assim dinheiro**

A colheita de azeitona deste ano não dá o azeite que chegue para a quarta parte das necessidades do consumo

## Consumir Oleo de Mendobi é

**evitar a saída de ouro para o estrangeiro**
**proteger as nossas colonias**
**favorecer a Industria Nacional**
**resistir aos açambarcadores de azeite de oliveira que exploram a lavoura comprando o azeite barato e vendendo-o agora carissimo.**


## Secretaria Judicial da 1.ª Vara de Lisboa

### ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lisboa, cartorio da 3.ª Secção, correm editos de 30 dias citando José Tuñon, maior, empregado no comercio, ausente em parte incerta, mas cujo ultimo domicilio conheeido foi na Rua Tomaz Ribeiro, n.º 34, 2.º, esquerdo, e na qualidade de filho ilegitimo de José Maximo Correia, para no praso de cinco dias, findos que sejam os dos editos, vir confessar ou negar a firma e obrigação de seu pai, nos autos de acção especial de letra que ao mesmo move Lina da Gama Cruz Santos.

Lisboa, 20 de Novembro de 1934.

O Chefe da 3.ª Secção
*Licinio Pinto Souto*

O Juiz de Direito da 1.ª Vara
*A. Rapazote*


**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**


## Associação de Socorros Mutuos

## Carlos Calderon

**Rua do Olival, 3, sloja**

Convoco a assembleia geral a reunir em sessão ordinaria, no dia 16 do corrente, pelas 14 horas, para *Eleição dos corpos gerentes, e do Orçamento de despesas para 1935.*

Não reunindo numero legal fica convocada para o dia 23, no mesmo local, hora e fins.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1934.

O Presidente
(a) *Carlos Mendes Duarte de Carvalho*

## Caminhos de Ferro

Vão ser brevemente postos á venda bilhetes de ida e volta, a preços modicos, para os mercados que se realizam ao sabado em Tomar e na primeira segunda-feira de cada mês em Beja.

Para esta cidade, serão vendidos bilhetes nas estações de Moura a Baleizão, Alcaçovas a S. Matias e Aljustrel a Reprezas; para Tomar, as estações de venda são todas as compreendidas entre Abrantes e Santa Cita.


**Sortes grandes?**
**Só a casa COSTA L.DA as vende**
**75 — Rua de S. Paulo — 77**

# A INQUIETAÇÃO SOCIAL

### que reina no Mexico

MEXICO, dezembro.—Depois de muitos anos de tranquilidade, o Mexico atravessa, presentemente, uma época de intranquilidade social, mais ou menos intensa, nas diversas regiões do país.

A oposição ao programa de educação socialista nas escolas aprovado pelo governo motivou grande numero de lutas com a policia em muitos Estados.

Embora o governo do presidente Rodriguez, seja muito tolerante, no que se refere a manifestações, populares, deu, porém, conta do perigo que a situação actual supõe, e deu ordens á Policia e autoridades militares para adoptarem severas medidas para terminar com as manifestações de oposição.

Os estudantes e pais de familias têm-se distinguido na organização destas manifestações, algumas das quais têm sido sangrentas, e que motivaram o encerramento de quasi todos os estabelecimentos de ensino do país. Nos dias 15 e 16 de outubro não funcionou, na capital, nem uma só escola. A indignação popular estalou sem conhecer, na realidade, em que consiste o programa de educação revolucionaria do governo. A reforma do artigo terceiro da Constituição foi incluido no «plano de seis anos» do governo e foi aprovado na Camara e Senado, mas, até agora, ainda não passou de teoria e pratica. Em geral, este programa concebe o ensino da vida sob o ponto de vista materialista, incluindo o ensino das questões sexuais, para os dois sexos. O governo crê, que as ideias da revolução devem propôr-se desde a juventude, para que chegando á maioridade, o cidadão mexicano as leve inculcadas no espirito, eliminando gradualmente as teorias religiosas, que influiram na educação mexicana, desde seculos passados. Como é natural, uma posição desta especie despertou a oposição dos catolicos e o governo acusou, abertamente, o clero de incitar á rebelião os estudantes e pais de familia. A oposição é muito profunda, porque existe uma crença muito arreigada, de que o governo pode implantar as suas ideias revolucionarias em todos os assuntos publicos, menos na educação dos filhos. Como é natural, esta tendencia aproveitada pelos agitadores profissionais e elementos reaccionarios tem frutificado. Mas embora afastando estes elementos, a oposição é muito extensa e constitui um problema real para o governo. Todavia não existe, por agora, o perigo de uma rebelião armada, em consequencia desta opósição, apesar das campanhas dos agitadores. As revoluções no Mexico fizeram-se sempre com o exercito. Os estudantes não podem fazer mais que disturbios ligeiros nas ruas. Por outro lado a classe trabalhadora apoia o governo, assim como os pequenos camponeses. A intranquilidade actual tem preocupado o governo, que está adoptando o genero de precauções para evitar qualquer incidente. Até agora ainda se não destacou nenhum chefe da oposição e não se crê que venha a aparecer. Todavia, o perigo, em potencia, é evidente, e o Mexico poderá atravessar, novamente, um periodo revolucionario sangrento, mas, neste caso, o governo teria forças suficientes, para dominar a situação. —(United Press).

# PUBLICAÇÕES

### O semanario «X»

O sumario do numero de amanhã dêste popular semanario que Reinaldo Ferreira (Reporter X) dirige e que rapidamente triunfou em todo o país é mais prometedor ainda do que os anteriores.

Alguns titulos: *Noites de Rusga; O casamento dos principes Jorge e Marina—ou os amores dos principes modernos; Os Misterios da Estação do Rossio.—Um caso glorioso de amor materno; A ruina dos hoteis em Portugal; As vozes misteriosas, as casas encantadas e o Fantasma... Telefonico.—Uma montra que custou 2.000.000 de libras (a proposito da Exposição Colonial).—Espionagem dos modistos europeus á volta dum enxoval principesco; Os ladrões de livros; Reportagem do Porto; Os XX da semana; etc.*

### «França-Portugal»

A Casa de Portugal em Paris publicou mais uma das suas folhas de informação intitulada «França-Portugal», que insere alguns artigos de palpitante interesse, sob o ponto de vista das nossas relações comerciais com aquele país.

# MUNDANISMO

**ANIVERSARIOS**

**Fazem amanhã anos as senhoras:**

D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho, D. Maria Luiza Gonçalves Pestana, D. Maria Genoveva Machado Pinto Basto, D. Maia Augusta Viana de Lemos Peixoto, D. Maria da Madre de Deus de Azevedo Coutinho da Gama Lobo, D. Fernanda Bersliman Bensaude Lemoine Branco, D. Maria Beatriz May de Carvalho, D. Cacilda Ortigão, D. Ana de Melo Breyner, D. Maria Curry Cabral e D. Aurea da Silva Pereira.

CASAMENTOS

Realizou-se com muita intimidade o casamento da sr.ª D. Aida Teixeira da Silva Serrano, filha da sr.ª D. Angelica Teixeira Serrano e do sr. Anibal Serrano, já falecidos, com o sr. Fernando de Magalhães Oliveira, secretario da Empresa Cinemas Reunidos Limitada, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Ilda da Cruz Serra, prima da noiva e D. Elvira Rangel Jordão e de padrinhos os srs. Sergio Serra e José Caes.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos tios da noiva Luiz Alves da Cruz e esposa, um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

NASCIMENTOS

A sr.ª condessa de Castro (D. Maria da Assunção), teve o seu bom sucesso. Mãi e filho, estão felizmente bem.

A CARIDADE

*Parques Infantis*

Na proxima sexta-feira realiza-se no salão de mesa do Aviz Hotel, o nosso primeiro hotel de luxo da capital, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte as seguintes: condessa de S. Mamede, D. Emilia de Melo Ozorio (Proença-a-Velha), D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Luiza Cabral Metelo Pinto Barreiros, D. Maria Camelo Lampreia, D. Maria de Carvalho, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria de Lancastre Van-Zeller e D. Tereza de Melo e Breyner Pinto da Cunha, um «chá de caridade» cujo produto se destina aos Parques Infantis, durante o qual se exibirá a notavel artista francesa Damia que actualmente se exibe no teatro do Gimnasio, gentilmente apresentada pelo brilhante actor empresario Erico Braga que se fará ouvir em varios numeros d seu vasto repertorio.

Marcam-se mesas pelos telefones 4.8101, 4.8102 ou 4.8103, sendo o preço de mesa e chá por pessoa de 20$00.

PONTOS DE REUNIAO

*No Gimnasio*

Assistencia elegante á «Galla Gimnasio», de ontem em que se estreia a celebre artista «Damia»:

Viscondessa de Sacavem, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Palmira Diogo da Silva de Sommer, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria Cristina Macieira de Barros, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Margarida Deslandes e filha, D. Maria Rosa Alves de Carvalho Borges, D. Maria Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Eugenia Santos Loureiro, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Maria Francisca de Benito Garcia Salazar de Sousa, D. Maria Carlota de Sommer Pereira Salgado, D. Maria Geada Correia Marques, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima, D. Maria Luiza Teles, D. Estrela Terenas Latino e filha, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Marta Ayres de Magalhães de Carvalho, D. Aida Mourão Ayyres de Magalhães, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Alice Sousa Melo e filha, senhora do dr. Barreto, D. Emilia Ferreira, D. Armanda dos Santos Loureiro, D. argarida Queriol Macieira e filha, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Mercês Cachillevre Bayar, D. Amelia Rey Colaço Monteiro, D. Irene de Gonta, D. Ana Bierman de Brito Aranha, D. Aida Penchy Levy Dias Costa, D. Laura Morais de Carvalho, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Maria da Carolina Alves de Carvalho, D. Maria Izabel de Lima Mayer Ayres de Magalhães, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Virginia Vitorino, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Augusta Bernardo das Neves.

## Gremios regionalistas

No Gremio Alentejano realiza-se amanhã, ás 21 e 30, uma reunião familiar, que tem por fim conseguir maior convivencia entre os associados.

No dia 14, pelas 21 e 30, efectua-se a assembleia geral daquela agremiação, que continuará os trabalhos interrompidos na sessão de 22 de novembro.

**Grande Espumoso "TAGIDE„**

**BREVEMENTE A' VENDA NAS BOAS CASAS**

**Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115**

# Provincias

BELMONTE, 5.—O 1.º cabo Gomes, comandante do posto da Guarda Nacional Republicana desta vila, prendeu numa quinta Manuel Correia, solteiro, natural de Enguias, concelho de Belmonte, que ha mais de um ano andava a monte, por ter praticado um crime de morte naquela localidade.

O preso é irmão de Antonio Correia, tambem de Enguias, e que em 11 de novembro matou igualmente um homem. Outro irmão do criminoso anda fugido á justiça por ter cometido tambem um crime.

---

VILA COVA (Penafiel), 3.—Ante-ontem declarou-se um violento incendio na Casa da Ribeira. Os estabulos ficaram completamente destruidos. Morreram 5 cabeças de gado asfixiadas.

Os prejuizos foram cobertos pelo seguro.

---

ALFERRAREDE, 6. — Terminou o ultimo revestimento de alcatrão da estrada principal; mas ficou por arranjar o trôço que liga a aludida estrada á estação de caminho de ferro e que, devido ás grandes covas que possui, mais merece a classificação de montanha russa.

—O horario de trabalho ainda não está regulamentado no concelho de Abrantes.

---

CASTRO DAIRE, 8.—Inaugura-se no proximo dia 23, nesta localidade, a luz electrica, melhoramento importante, que era uma das mais justas aspirações de Castro Daire.

—Tem chovido torrencialmente nestes ultimos dias, encontrando-se as margens dos rios Paiva e Paivó inundadas.

—No dia 16 do corrente realiza-se uma sessão cinematografica a favor dos Bombeiros Voluntarios desta vila.

---

GOUVEIA, 8—Ontem, ás 22 horas, ardeu uma casa de malta, no sitio do Chovido, a três quilometros desta vila, tendo morrido carbonizados dois suinos e três cabras.

Não obstante os bombeiros terem comparecido, logo que reclamados os seus socorros, os prejuizos foram ainda consideraveis.

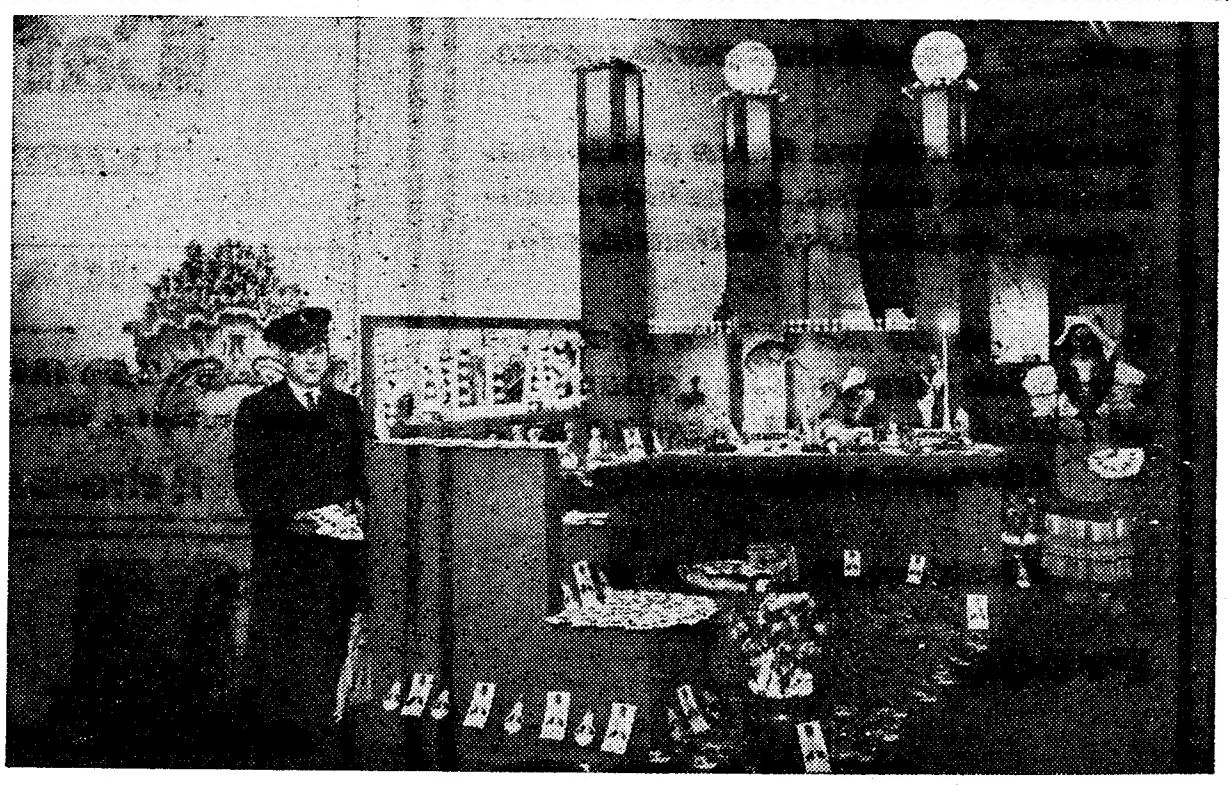
—Principiou a chover, depois de uma longa estiagem.

Ha nascentes que este ano secaram, com grande surpresa das pessoas mais idosas.

---

CANTANHEDE, 10.—Realizou-se ontem, no Salão do Gremio, uma sessão comemorativa das bodas de diamante das conferencias de S. Vicente de Paulo, presidida pelo reverendo Marcolino Veloso, secretariado pelos srs. Francisco Pinto de Carvalho, dr. Viana de Lemos, Candido Domingos Cravo e padre Saul da Cruz.

Falou o sr. dr. Antonio Cristo, advogado em Aveiro. O sr. dr. Acacio Calixto fez um interessante relato da obra realizada nesta vila.



*Todos conhecem as LAMPADAS "PALLAS", que, pelo brilho da sua luz, pela resistencia do seu filamento e pela economia da corrente, conseguiram triunfar entre dezenas de competidores poderosos.*

*Entrando no "STAND" de GILBERTO DE SEQUEIRA, deparamos com essas lampadas maravilhosas, expostas numa interessante composição artistica. Pensamos então na "Lampada de Aladino", das "Mil e Uma Noites", convencidos de que esta durará mais tempo do que a interminavel e sempre sugestiva narrativa da Sherazada.*

*Apreciando a luz dimanada pela lampada "Pallas", é que compreendemos bem a armadilha em que cairiamos se não as escolhessemos para a nossa casa. E' a nossa lampada preferida porque é a melhor. Quando alguem de má fé nos disser o contrario, nós como o já famoso passaro do anuncio, diremos afoitamente:*

*—"Nessa não cáio eu!"*

# Numero sensacional

DA

# Fémina

DO

# NATAL

***O mais artistico trabalho gráfico que se tem produzido em Portugal. Gravuras a côres. Desenhos dos nossos melhores artistas. Maravilhosas reproduções fotograficas***

***Colaboração dos mais distintos escritores e escritoras portuguesas.***

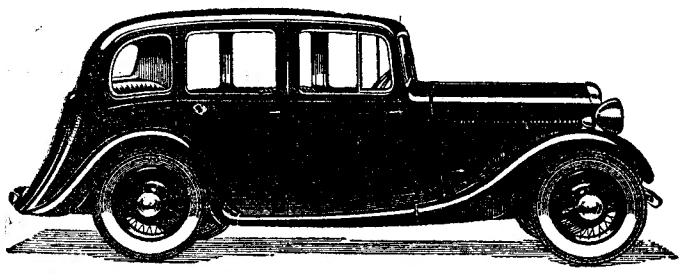
***Secção de cultura fisica e estetica. Secção de modas, trabalhos femininos, decoração, culinaria, etc.***

***O numero de NATAL da Fémina é por assim dizer, um rico album que constitui um brinde mimoso para oferecer a uma senhora.***

***A sair em 21 do corrente***

**Preço**

**5$00**



# WOLSELEY 1935

**A melhor mecanica ligada a um inexcedivel conforto, linhas modernas e mais baixo consumo**

Modelos de 4 e 6 cilindros

Agentes gerais:
*Agostinho Rios d'Oliveira & C.ª (Filho)*
Av. da Liberdade, 227

Julgar que, para a mulher, os sofrimentos periódicos são obrigatórios, é um equívoco. Dois comprimidos de Cafiaspirina renovam o bem-estar. São absolutamente inofensivos para o organismo.

# Cafiaspirina

O PRODUTO BAYER LE CONFIANÇA

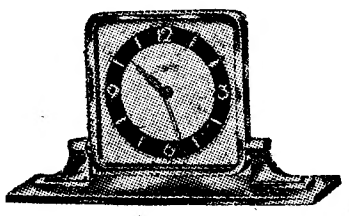
# FABRICA DE CORTUMES

DE

**JOSÉ MARIA ESTEVES COLUNA**

**Solas, cabedais, carneiras, e capicuas, FABRICO ESPECIAL**

**Beira-Baixa——MAÇÃO**



**Para o brinde que deseja um despertador do**

# Torroaes

**é admiravel.**

**119 — RUA DA PRATA — 123**
**Telef. 24210**

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, LDA
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

**DIAS** foi o cabeleireiro preferido pela **Tobis Portuguesa** no filme "As Pupilas do sr. Reitor„
Telefone Automatico 4 3401
AV. DUQUE D'AVILA, 113, 1.º

# ESTRANGEIRO

**Joias em 2.ª mão**
e objectos proprios para brindes, a preços muito em conta, só na ourivesaria de
**Augusto D. Santos**
R. PALMA, 18

## UMA COMISSÃO PERMANENTE

**dos ex-combatentes franceses e italianos**

PARIS, 12—*Le Journal* publica um artigo em que se diz que os presidentes das grandes federações dos ex-combatentes da França e da Italia resolveram constituir uma comissão permanente, que será o porta-voz de cêrca de dez milhões de ex-combatentes.

O artigo precisa que foram os *garibaldinos* de Argonna que tomaram a iniciativa daquela resolução e que Mussolini, depois de ter estudado demoradamente o relatorio que lhe foi apresentado, o aprovou, permitindo assim aos ex-combatentes italianos aderir ás propostas dos *garibaldinos*. Os ex-combatentes franceses deram imediatamente a sua adesão.—(Havas).

## Goering e o incendio do Reichstag

BERLIM 12.—Numa recepção que ante-ontem se realizou na secção de politica estrangeira do partido nacional-socialista, o general Goering depois de se referir a recentes revelações feitas na Imprensa estrangeira, acêrca do incendio de Reichstag, declarou:

—Atacam-me, mas tenho demasiado respeito por mim proprio, para me ocupar de tais *porcarias*.—(Havas).

## Morte dum duque alemão

BERLIM, 12.—No castelo de Remplin morreu o duque Carlos Miguel de Meklemburgo-Strelitz extinguindo-se assim o ramo varonil da familia ducal. Contudo, os titulos e os direitos do defunto foram herdados pelo conde Jorge von Carlov, filho do falecido irmão do duque Carlos e de sua esposa morganatica.—(Americana).

## Corporativismo austriaco

VIENA, 12—Foi fornecido á imprensa um comunicado oficial dizendo que terminou a reorganização dos sindicatos operarios e de empregados, na base do corporativismo. A nova Federação sindical compreende 34 sindicatos corporativos: industrias e minas, 9; artifices, 9; comercio e transportes, 3; institutos de credito e seguros, 2; profissões liberais, 11.—(H.)

## A situação politica em Cuba

HAVANA, 12.—O governo cubano, reunido extraordinariamente sob a presidencia do Chefe de Estado, sr. Mendieta, resolveu, por unanimidade, decretar a suspensão de garantias constitucionais por sessenta dias, em Havana, Santa Clara e Camaguey, a fim de acabar definitivamente com todos os actos de terrorismo e banditismo que a todo o instante se registam nestas cidades.—(United Press).

## Uma conspiração comunista

**contra o governo austriaco**

VIENA, 12—Noticias aqui recebidas da cidade de Linz dizem que foram ali presos esta madrugada cento e cinquenta comunistas, acusados de fazerem propaganda subversiva contra o Governo austriaco.—(U. P.)

**Compre joias**
**na Casa Nascimento & Pinto**
onde encontra um sortido que encanta pela sua distinção, qualidade e preço.
Compra-se pelo seu justo valor, brilhantes, pratas de arte e usadas, ouro, moedas, etc.
R. DO AMPARO, 106 a 108 (ao Rossio)

CANALISAÇÕES, TELHADOS, PAREDES, TECTOS
LUSALITE
Dep. Ger. CORPORAÇÃO MERCANTIL PORTUGUESA Lda
Rua do Alecrim 10-LISBOA-T. 23948

# O conflito

## entre a Hungria e a Jugoeslavia

## visto na Sociedade das Nações

LONDRES, 12.—As reuniões de Genebra, que terminaram ontem, vieram sem duvida alguma dar um enorme prestigio á S. D. N. Em primeiro lugar deve reconhecer-se que a ansiedade que se notava em todos os meios internacionais a proposito do plebiscito do Sarre, cuja data se aproxima, foi substituida por um sentimento de confiança, que resultou dos accrdos que a tal respeito se concluiram em Genebra.

Depois, é preciso fazer referencia ao problema suscitado pelo conflito hungaro-jugoeslavo, que era acompanhado duma ameaça de rompimento de relações, que podia ocasionar uma catastrofe séria. Foi a Liga das Nações que mais uma vez solucionou essas divergencias, transformando atitudes intransigentes em expressões de boa vontade e de indulgencia.

O *Times* desta manhã, referindo-se ao conflito levantado em Genebra, pelo memorando jugoeslavo, escreve o seguinte:

—«Não ha duvida alguma de que, se se abandonasse á Hungria e á Jugoeslavia a resolução do conflito que as separava, o derramamento de sangue não poderia evitar-se. O caso foi resolvido por forma pacifica, justamente porque os dois governos interessados levaram o caso para Genebra e aceitaram as decisões do conselho da S. D. N.

E não pode restar duvida alguma de que, se qualquer daquelas potencias, fosse ela qual fosse, tivesse rejeitado as decisões da Liga, contaria desde esse momento com mais um inimigo: a opinião publica internacional. Os metodos de conciliação para apaziguar discordias, está provado que são os unicos indicados para irem obtendo um exito que se torna cada vez maior. Todos os meios politicos britanicos, aos quais se junta a opinião publica do país, prestam homenagem á instituição de Genebra e á cooperação prestada por Pierre Laval, ministro francês, e Aloisi, delegado italiano, fazendo votos por que as boas relações internacionais se tornem cada vez mais sólidas, contando para isso com a proxima viagem a Roma do ministro francês dos Negocios Estrangeiros».

O mesmo jornal, referindo-se á necessidade que existe para o bem-estar e bom entendimento na Europa, que a Alemanha regresse a Genebra, escreve:

—«E' necessario que o Reich regresse a Genebra, nem que seja para desempenhar o papel de contra-partida perante o aumento, sempre crescente, de certas influencias activas».—Havas).

### O regresso de Laval a Paris

PARIS, 12.—Chegou ontem, de regresso de Genebra, o ministro dos Estrangeiros, sr. Laval, que á chegada era esperado por muitas personalidades, entre as quais o ministro da Jugoslavia, que o abraçou, dizendo-lhe: «Agradeço-lhe de todo o coração».—(Havas).

**Malinhas para senhora**
Os ultimos modelos de Viena d'Austria são apresentados pela **Casa das Malas**. Nesta casa encontrareis: artigos luxuosos a preços razoaveis e artigos baratos de qualidade superior.
110, Rua da Prata, 114, á esquina da R. de S. Nicolau.

**ENCERADOS**
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSOES AOS MELHORES PREÇOS
**JORGE SIMOES**
**23, Rua Vitorino Damásio, 24**
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2263 — LISBOA

## Um conflito musical

**O director da Opera de Viena foi vivamente apupado pelo publico**

VIENA, 12.—Ontem á noite, quando subiu o pano na Opera para a representação do «Falstaff», de Verdi, o chefe da orquestra, Clemens Kraus, foi alvo duma manifestação de desagrado.

Ouviram-se apenas alguns aplausos, logo abafados pelos protestos energicos do publico. Mais tarde nova manifestação se produziu, desta vez de grande parte do publico, que começou a assobiar o maestro.

Na sala encontravam-se varios agentes de Policia que, na impossibilidade de pôrem côbro á manifestação, decidiram cobri-la com aplausos e vivas. Todas as manifestações foram feitas antes do espectaculo e durante os intervalos. Ha quatro prisões. Kraus apresentou a sua demissão e pediu a rescisão do seu contrato com a Opera de Viena, para poder assumir as funções de director da Opera de Berlim, a partir do proximo mês. E' naturalmente esta atitude que lhe valeu as manifestações de desagrado duma parte do publico.—(Havas).

## AS RELAÇÕES ESPIRITUAIS

**entre a França e a Italia**

ROMA, 12.—Ontem á noite, numa atmosfera de franca amizade italo-franca, realizou-se no Palacio Farnese a recepção do escritor francês Henry Bordeaux pela Real Academia. O vice-presidente da douta assembleia saudou em nome do presidente, que é Marconi, o hospede ilustre e exaltou, ao mesmo tempo, *aquela festa da latinidade*.

O academico Farinelli, evocou a figura de Chateaubriand e exprimiu o seu reconhecimento *aos caros irmãos, bem amados da França*.

Depois falou Bordeaux, sempre muito aplaudido, principalmente quando falou da necessidade da melhor união entre os dois países. Formici, no discurso de resposta, agradeceu as palavras de Bordeaux, proclamou Chateaubriand *cidadão de Roma* e afirmou que a Academia, acedendo ao convite que lhe havia sido feito, enviaria uma delegação ao III centenario da fundação da Academia francesa, que brevemente se celebrará em Chantilly.—(Havas).

## O desemprêgo em Inglaterra

LONDRES, 12.—No dia 7 de janeiro proximo entrará em vigor uma nova disposição de lei aumentando o auxilio concedido a todos os desempregados válidos e a suas familias.

Essa nova lei custará ao Estado mais 3 milhões de libras anuais, elevando assim o total de pagamentos a 44 milhões. Por esta nova disposição, cêrca de 1 milhão e desempregados e as familias a seu cargo, vão beneficiar dum aumento que será estabelecido em relação ao numero de crianças que tiverem.—(Havas).

## Os operarios belhas em França

BRUXELAS 12.—O governo belga iniciou negociações com o de Paris acêrca da mão de obra belga em França. Espera-se evitará a expulsão de muitos operarios belgas e estabelece um acôrdo acêrca dos que atravessam diariamente a fronteira para ir trabalhar no país vizinho.

Os dois governos estão animados do melhor desejo de resolver o assunto.—(Americana).

## As inundações nas Filipinas

MANILHA, 12—As ultimas inundações destruiram 29 aldeias. Ficaram sem abrigo 9.000 pessoas.—(Havas)

**Solar Português**
(Instalações sumptuosas e unicas no genero)
Telef. 2 6191 P. Alegria 55-56-57
Almoços mesa redonda Esc. 7$00
Jantares » » » 8$50
Lista variada com preços baratissimos, para CEIAS. Recebem-se comensais a Esc. 300$00. ABERTO DIA E NOITE
Reservado o direito de admissão

## AERONAUTICA

**O «Santos Dumont» atravessa de novo o Atlantico**

PARIS, 12.—O grande hidro-avião «Santos Dumont», pilotado por Bossontrot e Givon, acaba pela segunda vez, com o melhor exito, de fazer a travessia do Atlantico Sul, no sentido Europa-America, conduzindo correio e passageiros. O «Santos Dumont» partiu de Dakar ás 6 e 45, tendo feito o trajecto com uma velocidade de 192 quilometros á hora. A Air France, prosseguindo nos melhoramentos das ligações aereas, regista com esta viagem o 13.º transporte entre os dois continentes inteiramente por via aerea. No proximo ano a Air France conta elevar o numero dessas viagens para 36, e em 1936, estabelecer só por via aerea os seus serviços de correio e passageiros.—(Havas).

### Um vôo em balão

VARSOVIA, 12.—Pomaski, um dos vencedores da taça «Gordon Benett», subiu no balão «Totum», nas proximidades de Cracovia, e foi descer a 80 quilometros, ao nascente de Krasnodar, no Caucaso. Percorreu, assim, cêrca de 1.500 quilometros em linha recta.

O aeronauta polaco pretendia bater o «récord» de distancia em balão, que está em 1550 quilometros.—(Americana).

### Um terrivel choque de aviões

MONTGOMERRY (Alabama), 12.—Pouco tempo depois de haverem levantado vôo do aerodromo desta cidade, chocaram violentamente no ar os aparelhos tripulados, respectivamente, pelo capitão norte-americano Andrea Baller e primeiro tenente do exercito mexicano Ricardo Castagnera.

Os dois aviadores tiveram morte instantanea, ficando os seus corpos reduzidos a uma massa informe.—(United Press).

## UM FILHO DE ROOSEVELT

**perante o tribunal**

NOVA YORK, 12.—O tribunal de Boston vai apreciar um processo contra o filho do presidente da Republica, Franklin Roosevelt, por ter colhido com o seu automovel a senhora Daniel O'Leary, que pede 25.000 dolares de indemnização.—(Americana).

## A repressão do banditismo nos E. U. A.

WASHINGTON, 12.—O departamento do Interior dos Estados Unidos anuncia que o combate aos gatunos e bandidos custa anualmente ao Estado a importancia de 12.000 milhões de dolares.—(United Press).

**Quintão, Ltd.ª**
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

**POLICLINICA DO ROCIO**
*L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio Telef. 2 0660.*
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON e PALACIO
HOJE — Sensacional reaparição de NORMA SHEARER
Quando uma mulher ama

# ULTIMAS NOTICIAS

VÃO VER HOJE no ROYAL, ás 9,45 o formidavel filme português
Gado Bravo
Telef.: 45037

## O INCENDIO EM LUANDA

### Os bombeiros ainda hoje trabalharam no rescaldo

**(Do nosso correspondente particular)**

**LUANDA, 12.—Durante toda a noite de ontem e a manhã de hoje os bombeiros trabalharam afanosamente no rescaldo do grande incendio que ontem destruiu dois dos melhores edificios da rua Salvador Correia.**

**Apurou-se que os prejuizos se elevam a 3.500 contos, afectando muitos interesses.**

**A Imprensa rende homenagem ao capitão do porto de Luanda, 1.º tenente Faria Pereira, pela forma dedicada como dirigiu os trabalhos de extinção do pavoroso incendio, contribuindo poderosamente para que as chamas não destruissem outros edificios.—(Especial).**

## A orientação economica do Reich

### explicada pelo respectivo ministro

BERLIM, 12—O dr. Schacht pronunciou um discurso que foi difundido pela T. S. F., acerca das novas leis financeiras e economicas alemãs. O presidente do Reichsbank e ministro da Economia disse que tais diplomas foram impostos pela situação em que o antigo sistema governamental deixou os cofres da Nação e a economia do povo, pois que quando o empobrecimento da população alemã, devido á guerra, ás reparações, e á inflação impunha as mais severas restrições nas despesas, o regime marxista gastou desordenadamente, estabeleceu impostos exorbitantes e contraiu dividas que não podia pagar.

«Eu, que protestei contra esta orientação—prosseguiu—fui apresentado á opinião publica como um inimigo. Presentemente, o nosso principal trabalho consiste em procurar capital, porque no sistema economico moderno o capital é necessario. Ha quem se espante porque, não obstante a nossa situação financeira ser precaria, conseguimos realizar a nossa obra de reconstrução. Isso foi possivel, não mercê das habilidades de um prestidigitador, mas pela concentração de todas as forças economicas alemãs sob um plano gigantesco, destinado a criar trabalho. Foi uma experiencia que triunfou inteiramente».

O orador mostrou que a lei dos emprestimos, que acaba de ser promulgada, está dentro deste espirito. Por ela, durante certo numero de anos, as sociedades anonimas que até o presente dera um dividendo de 8 0/0 não poderão distribuir dividendos mais importantes. O que exceder aquela percentagem será transformado em emprestimo ao Reich, com as devidas garantias. «O liberalismo—prosseguiu—vai condenar estas medidas, mas o nacional-socialismo, que quere vencer todas as dificuldades sem auxilio de fóra, pensa doutra maneira».—(Americana)

## O julgamento do capitão Almeida Pinheiro

Deu hoje entrada no 1.º Tribunal Militar Territorial o processo que foi encontrado no convento de Chelas e que se prende com o julgamento do capitão-aviador Almeida Pinheiro. Estiveram esta tarde examinando esse processo os srs. coronel Pires Monteiro, tenente-coronel Tamagnini Barbosa e dr. Lorena Santos, respectivamente presidente, promotor e defensor escolhido.

Em virtude do estudo do processo se prolongar além da data estabelecida na ultima audiencia, o julgamento só prosseguirá na proxima segunda feira, ás 13 horas.

## Um desfalque de 23 contos

**Foi enviado hoje á Boa-Hora o processo referente a um desfalque de 23 contos praticado na Companhia Nacional de Alimentação por Jorge Gonçalves Pinto. Este individuo, após o desfalque, ausentou-se para Espanha.**

## Os marinheiros alemães

### que se encontram em Luanda

**atravessam as ruas a cantar canções patrioticas**

(Do nosso correspondente particular)

*LUANDA, 12 — Encontra-se neste porto o cruzador alemão «Emden», que anda em cruzeiro pela costa africana.*

*Todos os dias desembarcam dezenas de marinheiros, que atravessam as ruas a cantar canções alemãs de sentido patriotico.*

*Os marinheiros têm acamaradado com as guarnições da divisão naval de Angola, ejectuando diversos passeios nos arredores de Luanda. — (Especial).*

## Recomeçou hoje o trabalho

### nas minas de Oviedo

OVIEDO, 12.—Sabe-se de fonte autorizada que nas prisões desta cidade se encontram detidos mais de mil individuos, acusados de terem participado no movimento revolucionario de outubro.

Ontem foram restituidos á liberdade 350 operarios, contra os quais nada se provou.

A maioria dos presos ainda não foi processada.

Esta manhã recomeçou o trabalho nas minas, onde são apenas admitidos os operarios que apresentam o cartão de identidade especial, passado pelas autoridades e que prove não ter o seu portador participado do movimento.

Muitos operarios não se apresentaram ao trabalho, naturalmente uns por terem morrido no movimento e outros por se encontrarem presos.—(United Press).

## GANDHI

### foi preso novamente

BOMBAIM, 12.—Em Wardha, foi preso pelas autoridades britanicas o «mahatma» Gandhi, na ocasião em que pronunciava um vibrante discurso contra a soberania da India.

Gandhi deu entrada num presidio militar onde se encontra rigorosamente incomunicavel.—(United Press).

## O processo dr. Candido de Sousa

**O Supremo Tribunal Militar enviou ao comandante da 4.ª Região Militar o processo relativo ao major-medico Candido de Sousa.**

**Depois de apreciado pelo comandante será enviado ao 2.º Tribunal Militar Territorial.**

**O segundo julgamento efectuar-se-á no proximo mês de março.**

## Para o Natal dos pobres

A Companhia Portuguesa de Tabacos teve a amabilidade, que registamos com os nossos melhores agradecimentos, de enviar ao *Diario de Lisboa*, para ser distribuido pelos pobres, no proximo Natal, o donativo de 50$00.

### A APROXIMAÇÃO FRANCO-ALEMA

## O representante de Hitler

### não irá a Paris

### por estes tempos mais proximos

PARIS, 12. — O correspondente de «Le Journal» em Berlim informa que, o dr. Goebbels, ministro da propaganda, disse ontem que Hess não irá a Paris esta semana, nem provavelmente na proxima. O mesmo correspondente pensa que a acção iniciada por Von Ribbentrop não será prosseguida antes do plebiscito do Sarre, e explica esta reviravolta pela adesão de Hitler aos pontos de vista da Wilhelmstrasse. Este organismo reprova as viagens ao estrangeiro de diplomatas não profissionais. — (Havas).

*Não era dificil prever que as tentativas de aproximação franco-germanica, conduzidas por via extra-oficial, deviam concluir por um fracasso.*

*Ha algumas semanas o deputado por Paris e antigo combatente, Jean Goy, acompanhado dum amigo seu, o sr. Monnier, encontrava-se em Berlim para falar com os antigos combatentes alemães sobre as possibilidades dum entendimento entre os dois paises.*

*O sr. Goy escreveu para o «Matin» um relato sensacional da entrevista que tivera com o «Fuhrer», em que havia de particular a circunstancia de se reproduzirem as palavras de Hitler sem a mais pequena alusão ás do seu contraditor.*

*Dias depois, e ainda sobre a base sentimental das conversas entre antigos combatentes, o delegado especial de Hitler para as questões de desarmamento, sr. Ribbentrop, visitou Paris avistando-se com o ministro dos Estrangeiros francês.*

*Anunciou-se, desde logo, que essa viagem seria seguida pela de Rudolf Hess, representante categorizado do Fuhrer e tambem antigo combatente.*

*Dum lado e doutro começou, entretanto a preguntar-se qual a razão por que, se franceses e alemães estavam dispostos a entender-se, o não faziam pelo caminho normal que é como quem diz por intermedio dos seus representantes diplomaticos.*

*O governo alemão acaba de dar resposta á pregunta justamente formulada, impedindo a viagem de Hess. Este categorizado elemento nacional-socialista fizera ha poucos dias um discurso, afirmando ter chegado o momento de se efectuar uma entente entre franceses e alemães indispensavel para assegurar a paz na Europa.*

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Carpetes tipo Arraiolos
O que ha de melhor
Casa Elisio Santos - R. Sapateiros, 32

AVIZ HOTEL
Sexta-feira, 14
A's 5 horas da tarde
CHA' DE CARIDADE
Promovido por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade a favor dos «PARQUES INFANTIS»
com a colaboração gentilissima da grande artista francesa DAMIA que será apresentada pelo distinto actor emp ERICO BRAG
Marcam-se mesas pelos telefones 4.8101, 4.8102, 4.8103

Joias genero antigo
Lindos modelos a preços baratissimos — Grande sortido
Ourivesaria: SANTOS CATITA, L.da
R. EUGENIO DOS SANTOS, 44

OURIVESARIA DA GUIA
Joias antigas, modernas e em 2.ª MÃO
2, Rua Martim Moniz, 10
TELEFONE 28336

## Um pavoroso incendio

### num hotel dos Estados Unidos

**LANSING (Michigan), 12.—Supõe-se que o numero total de vitimas do incendio que esta madrugada destruiu o maior hotel desta cidade é superior a 100.**

**Na ocasião em que romperam as chamas, os hospedes, cujo numero era de cêrca de 200, dormiam profundamente, pois se haviam deitado tarde, após uma grande festa que se realizára na vespera.—(United Press).**

## Julgamentos na Boa Hora

No 2.º Juizo Criminal da Boa Hora, sob a presidencia do dr. Abreu Coutinho, estão sendo julgados Mariano Alves Russo, Antonio do Carmo, Henrique Pereira das Neves, José de Sousa, Carlos Antonio Conde e Angelica da Conceição Fernandes. Os três primeiros são acusados de furto, por meio de arrombamento, num estabelecimento da rua de Alcantara, pertencente a Helena Braga Mendes Loureiro, donde furtaram varias peças de seda, no valor de 14 contos. Os restantes estão sendo julgados como receptadores.

## Um furacão na Mealhada

**MEALHADA, 12.—Hoje de madrugada um violento furacão destelhou varias casas nesta vila e arrancou algumas arvores as quais, caindo sobre a via ferrea, impediram a circulação dos comboios. Os prejuizos são avultados.**

## O Japão persiste em denunciar

### o tratado de Washington

TOQUIO, 12—O ministro dos Negocios Estrangeiros japonês deu instruções ao seu embaixador em Washington, no sentido de informar oficialmente o governo dos Estados Unidos de que o Japão persiste em denunciar o tratado de Washington. —(United Press)

## União Nacional

Realiza-se hoje, pelas, 21 e 30 horas, uma sessão de propaganda na séde da Junta de Freguesia da Penha de França, na rua Morais Soares, 32, promovida pela Comissão da União Nacional da mesma freguesia. Preside o sr. governador civil e serão oradores os srs. drs. João Antunes, Damas Móra, Manuel Anselmo, Rodrigues de Matos e Joaquim Lança.

## Dr. Duarte Silva

Faleceu esta madrugada, em Alter do Chão, o sr. dr. Antonio Duarte Silva, advogado muito conhecido e estimado nos meios da capital.

O falecido fôra áquela localidade tomar parte na sessão de propaganda eleitoral que ontem se realizou no Casino Italia, tendo-se hospedado em casa do seu amigo sr. dr. Francisco de Barreto Alvim.

## Uma série de diversões mecanicas no Parque Mayer

No Parque Mayer iniciaram-se ontem os trabalhos de vistoria dos interessantes divertimentos mecanicos que funcionaram na Exposição Colonial do Porto.

Tudo leva a crer, portanto, que por estes dias o publico já vai ter ocasião de se distrair com os automoveis em pista livre; os barcos-automoveis na sua grande piscina; *O lagarto*, engraçado *carrousel* genero montanha russa e o Muro da morte, com as emocionantes corridas de motocicleta.

O Parque Mayer, com esta curiosa serie de divertimentos, com os seus teatros e cinemas, carreiras de tiro, jogos diversos, cafés, *dancings*, etc., vai ficar o recinto de atracções mais completo e unico em toda a peninsula.